



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Reitoria/Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPE Nº 184, DE 22 DE MARÇO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Cuidador Infantil – Proeja-FIC – do IFPE, *Campus* Belo Jardim.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

I - o Processo Administrativo nº 23297.000745.2021-29;

II - o Ofício nº 203/2021/PRODEN/IFPE; e

III - a 5ª Reunião Ordinária de 2021 do Conselho Superior do IFPE, realizada em 25 de outubro,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Cuidador Infantil — na modalidade Proeja-FIC — do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus* Belo Jardim, na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE, tendo em vista a data de aprovação documento.

(assinado eletronicamente)
JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Jose Carlos de Sa Junior**, **Presidente(a) do Conselho Superior**, em 23/03/2023, às 16:21, conforme art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0588176** e o código CRC **46794601**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS BELO JARDIM

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CUIDADOR
INFANTIL – PROEJA-FIC

BELO JARDIM
2021

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS BELO JARDIM**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL EM CUIDADOR INFANTIL – PROEJA-FIC**

**BELO JARDIM
2021**



GESTÃO IFPE

Reitor
José Carlos de Sá

Pró-Reitor de Ensino
Assis Leão da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Mário Antônio Alves Monteiro

Pró-Reitora de Extensão
Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional
Juliana Souza de Andrade

Pró-Reitora de Administração
Rozendo Amaro de França Neto



GESTÃO IFPE *CAMPUS* BELO JARDIM

Diretor Geral do *campus* Belo Jardim
Marcos Antônio Germano do Nascimento

Diretor do Departamento de Administração e Planejamento
Manassés Freitas de Lira Silva

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional
João Samarone Alves de Lima

Coordenadora Geral de Ensino
Josalice de Lima Araújo

Coordenador de Extensão
Pedro José da Silva Júnior

Coordenador Geral de Assistência ao Educando
Aglailson Gledson Cabral de Oliveira

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Luciana Uchôa Barbosa

Coordenadora do Curso de Cuidador Infantil – PROEJA – FIC
Marilene Cordeiro do Nascimento

**EQUIPE GESTORA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO
ESTADO DE PERNAMBUCO**

Governador do Estado de Pernambuco

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Vice-governadora do Estado de Pernambuco

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretário de Educação do Estado

Frederico da Costa Amâncio

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação

Ana Coelho Vieira Selva

Gerente de Políticas de Educação de Jovens, Adultos e Idosos

Cláudia Mendes de Abreu Furtado



**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CUIDADOR INFANTIL – PROEJA
(Portaria Nº 229 de 10 de dezembro de 2020 – DGBJ)**

Presidente

Mirtson Aecio dos Reis Nascimento

Membros

Iracema Mirella Alves Lima Nascimento

Luciana Uchôa Barbosa

Suênia de Sousa Silva Batista

Bibliotecária

Iara Maria Felix Silva

Assessoramento Pedagógico

Juraci Torres Galindo

Revisão textual

Joseane Laurentino de Brito Lira



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Dados de identificação do IFPE campus Belo Jardim	12
Quadro 2	Dados de identificação da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco	12
Quadro 3	Dados de identificação da Escola Estadual	12
Quadro 4	Dados de identificação do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil	13
Quadro 5	Identificação da forma de oferta do curso	14
Quadro 6	Apresentação do curso ofertado pelo IFPE <i>campus</i> Belo Jardim no mesmo eixo tecnológico do curso proposto	14
Quadro 7	Matriz curricular do Ensino Médio – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, 2014	26
Quadro 8	Matriz curricular da Formação Profissional em Cuidador Infantil	27
Quadro 9	Plano da disciplina O papel do cuidador infantil, Ética e Legislação da Infância	30
Quadro 10	Plano da disciplina Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento	31
Quadro 11	Plano da disciplina Atividades lúdicas	32
Quadro 12	Plano da disciplina Higiene bucal e Dentição infantil	34
Quadro 13	Plano da disciplina Cuidados com o Recém- Nascido e Higiene infantil	35
Quadro 14	Plano da disciplina Nutrição e Alimentação saudável	36
Quadro 15	Plano da disciplina Principais doenças da infância e Vacinação	38
Quadro 16	Plano da disciplina Prevenção de acidentes e Primeiros socorros na infância	39
Quadro 17	Plano da disciplina Cuidados à criança com deficiência	40
Quadro 18	Corpo docente do Curso de Qualificação Profissional em	



	Cuidador Infantil	47
Quadro 19	Corpo de profissionais técnico-administrativos do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil	48
Quadro 20	Acervo bibliográfico	51
Quadro 21	Descrição da distribuição dos ambientes educacionais e administrativos disponibilizados na instituição	54
Quadro 22	Descrição das dependências que serão utilizadas especificamente no curso de Cuidador Infantil – PROEJA no IFPE <i>campus</i> Belo Jardim	55
Quadro 23	Descrição do Laboratório de Informática I do IFPE <i>campus</i> Belo Jardim	55
Quadro 24	Descrição do Laboratório de Informática II do IFPE <i>campus</i> Belo Jardim	56
Quadro 25	Descrição dos materiais permanentes do Laboratório de Enfermagem do IFPE <i>campus</i> Belo Jardim	58
Quadro 26	Descrição dos materiais necessários para as práticas do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil	61
Figura 1	Fluxograma do itinerário do aluno para conclusão do curso	29



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	11
2	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	12
2.1	Identificação das Instituições Proponentes	12
2.2	Identificação do curso	13
2.3	Forma de oferta do curso	14
2.4	Cursos técnicos ofertados no mesmo eixo tecnológico no IFPE <i>campus</i> Belo Jardim	14
3	JUSTIFICATIVA	15
4	OBJETIVOS	17
4.1	Objetivo Geral	17
4.2	Objetivos Específicos	17
5	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	18
5.1	Público-alvo	18
5.2	Forma de acesso	18
6	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	19
7	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	22
8	CAMPO DE ATUAÇÃO	23
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
9.1	Estrutura Curricular	23
9.2	Matriz Curricular da Formação Geral Proeja	25
9.3	Matriz Curricular da Formação Profissional	27
9.4	Fluxograma do Curso	28
9.5	Ementários	30
9.6	Práticas pedagógicas previstas	41
10	ACESSIBILIDADE	37
11	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	43
11.1	Reconhecimento dos saberes adquiridos no ambiente escolar	43



11.2	Reconhecimento e certificação das aprendizagens desenvolvidas no trabalho ou por meios informais	44
12	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	45
12.1	Avaliação da aprendizagem	45
12.2	Recuperação	46
12.3	Exame final	46
12.4	Avaliação do curso	47
13	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO	47
14	INFRAESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO	49
14.1	Biblioteca	50
14.2	Instalações	54
14.3	Laboratórios	55
15	CERTIFICADOS	63
	REFERÊNCIAS	64
	APÊNDICES	67
	ANEXOS	90



1 APRESENTAÇÃO

Este documento estabelece o Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil que será realizado por meio do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do tipo presencial. Este curso será ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, *campus* Belo Jardim, obedecendo toda legislação que rege a Educação Profissional, Educação Básica e o PROEJA.

O presente documento tem o intuito de contextualizar a temática do curso proposto “Cuidador Infantil”, e definir as diretrizes pedagógicas para a implementação do referido curso através da exposição das conjecturas teóricas, metodológicas e didático-pedagógicas que estruturam este curso.

Por fim, este projeto almeja formar profissionais humanizados e comprometidos com o cuidado com o humano de maneira holística, fundamentado nos princípios que constituem o programa que busca a inclusão dos sujeitos, tornando-os autônomos e com potencialidade para transformar sua realidade através da educação.



2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

2.1 Identificação das Instituições Proponentes

Quadro 1-Dados de identificação do IFPE Campus Belo Jardim

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO IFPE CAMPUS BELO JARDIM	
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Campus	Belo Jardim
CNPJ	10.767.239/0006-50
Categoria administrativa	Pública Federal
Organização acadêmica	Instituto Federal
Ato legal de criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30/12/2008
Endereço	Avenida Sebastião Rodrigues da Costa, S/N, São Pedro
Cidade/UF/CEP	Belo Jardim, Pernambuco, 55155-730
Telefone	(81) 3411-3200
E-mail de contato	dg@belojardim.ifpe.edu.br
Sítio do Campus	www.belojardim.ifpe.edu.br

Quadro 2 – Dados de identificação da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO	
Instituição	Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco
Sigla	SEE
CNPJ	10.572.071/0001-12
Endereço	Av. Afonso Olindense, 1513, Várzea
Cidade/UF/CEP	Recife/PE/50.810-090
Telefone	(81) 3183-8203
Portal	www.educacao.pe.gov.br

Quadro 3 – Dados de identificação da Escola Estadual que ofertará a formação geral

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL	
Instituição	Escola de Referência em Ensino Médio de Belo Jardim
Razão Social	Escola de Referência em Ensino Médio de Belo Jardim
CNPJ	10.572.071/1616-39



Categoria Administrativa	Público Estadual - GRE Agreste Centro Norte Caruaru
Gerência Regional	DECRETO Nº 30.070, de 22 DE DEZEMBRO DE 2006, publicado no diário oficial do Estado de Pernambuco do dia 23 de dezembro de 2006.
Endereço	Avenida Sebastião Rodrigues da Costa S/N
Cidade/UF/CEP	Belo Jardim / PE / 55165-000
Telefone	(81) 3726-8900

2.2 Identificação do curso

Quadro 4 – Dados de identificação do curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CUIDADOR INFANTIL	
Denominação	Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Infantil
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Código:	221538
Tipo de oferta	Formação Inicial e Continuada (FIC)
Modalidade	Curso presencial PROEJA
Forma de articulação	Concomitante ao Ensino Médio
Titulação/Certificação	Cuidador infantil
Regime de matrícula	Semestral
Duração de aula da formação geral	40 min
Duração de aula da formação profissional	60 min
Período de Integralização	2 anos
CH total do curso	1701
CH da formação geral	1500
CH total da formação profissional	201
Forma de acesso	Definida pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, conforme Termo de Cooperação Técnica IFPE/SEE Nº 01/2013 e Termo Aditivo de 2017
Pré-requisito para ingresso	Ensino Fundamental II Completo e idade mínima de 18 anos e está cursando o ensino médio no EREM na modalidade de EJA
Turnos	Noturno
Número de turmas por turno de Oferta	01
Vagas por turma	35



Periodicidade letiva da formação profissional	Até 2 dias por semana
Número de semanas letivas da formação profissional	20
Previsão de Início do curso	2022.1
Previsão de Término do curso	2023.2
Local do curso	Os componentes de formação geral serão ministrados na Escola Estadual de Referência em Ensino Médio de Belo Jardim. Os componentes de formação profissional serão ministrados no IFPE <i>Campus</i> Belo Jardim

Fonte: elaboração própria (2021)

2.3 Forma de oferta do curso

Quadro 5 – Identificação da forma de oferta do curso

OFERTA DO CURSO	
Trata-se de:	<input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição pelo PRONATEC
	<input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição
	<input checked="" type="checkbox"/> Curso FIC conveniado com outra Instituição: Termo de Cooperação Técnica firmado entre IFPE e SEE Nº 01/2013 e Termo Aditivo de 2017

2.4 Cursos técnicos ofertados no mesmo eixo tecnológico no IFPE *campus* Belo Jardim

Quadro 6 – Apresentação do curso ofertado pelo IFPE *Campus* Belo Jardim no mesmo eixo tecnológico do curso proposto

EIXO TECNOLÓGICO	EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Ambiente e Saúde	Curso Técnico em Enfermagem – Subsequente



3 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE- referência na Educação Profissional no Estado e regiões circunvizinhas tem como missão:

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (IFPE, 2018)

Além da missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE, apresenta a seguinte visão da instituição: Ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social (BRASIL, 2004).

Nesta perspectiva o *campus* Belo Jardim, que conta com o curso técnico em enfermagem em seu Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, registrou interesse na abertura do curso Cuidador infantil, na modalidade FIC- PROEJA, com o intuito de atender a essas demandas institucionais e em resposta as necessidades do mercado de trabalho atuais, com vistas a qualificação do cidadão para o mundo do trabalho.

Em decorrência das mudanças relacionadas ao perfil das atividades de trabalho contemporâneas, verifica-se a carência de mão-de -obra qualificada para o cuidado com crianças, já que seus responsáveis possuem uma rotina voltada, também, para exigências do emprego o que, muitas vezes, impossibilita o cuidado integral prestado às crianças. Dentro deste contexto, surge a necessidade da formação de profissionais



que atendam a esta demanda de serviços, proporcionando o suporte ao ensinar e educar essas crianças, ao tempo que garante a efetivação do direito social do público infantil (ROSSETTI-FERREIRA, 1999; SENAC, 2018).

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, as instituições que ofertam esses cuidados infantis devem garantir bem-estar tanto às crianças quanto aos seus familiares e dos que nela trabalham, com foco principal nos aspectos pedagógicos que ofereçam uma experiência infantil intensa e qualificada; portanto, o cuidador infantil deve atender as seguintes funções: social, política e pedagógica. Além de exercer esses papéis em instituições, este profissional pode ser requisitado para trabalhar no ambiente familiar onde também precisará desempenhar essas atividades (BRASIL, 2013; SENAC, 2018)

Portanto, o cuidador infantil é um profissional primordial para que os pais/responsáveis possam desempenhar as exigências do trabalho, ao mesmo tempo em que seus filhos estão sendo cuidados por pessoas com qualificação profissional para assistir o público infantil (EEUSP, 2012).

Neste sentido, em diferentes contextos trabalhistas, o cuidador infantil deverá ser um facilitador das relações da criança consigo mesma, com sua família e com os que estão ao seu redor. Para isto, este profissional precisa se apropriar de conhecimentos e técnicas que considerem a criança enquanto sujeito portador de direitos, com ritmos próprios, jeito de ser e de se comunicar peculiar, singulares a sua faixa etária (BARR, 2017).

Diante das necessidades apontadas, o IFPE, enquanto instituição de ensino pública federal, que tem como objetivo oferecer educação de qualidade, enquanto se propõe a contribuir com o aperfeiçoamento dos serviços prestados à sociedade, formando, qualificando e requalificando cidadãos por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Esta proposta pedagógica está fundamentada na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região, ao articular os processos de democratização e justiça social.

Por fim, o curso cuidador infantil contribuirá com o atendimento à necessidade gerada pelas mudanças do pensar sobre cuidados oferecidos às crianças ao longo das décadas, de maneira que se faz indispensável considerar que este público passou a ter um cuidado especial não apenas pela própria família, mas também enquanto sujeito



reconhecido pelo Estado que passou a implementar políticas públicas específicas para elas.

Desta maneira, visando atender à demanda que também é local e regional, como também a busca de oportunidades de acesso às ações educacionais e à inclusão e permanência no mercado de trabalho, tendo como marco central a identificação, reconhecimento e valorização da diversidade e dos saberes acumulados em cada uma de suas etapas de vida, é que propomos o curso de Cuidador Infantil.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Formar profissionais Cuidadores Infantis habilitados a trabalhar com crianças de 0 a 06 anos, pautados em conhecimentos científicos, técnicos, humanísticos e éticos, visando o desenvolvimento de ações voltadas para a higiene, conforto, alimentação, ludicidade e zelo à integridade física de crianças nessa faixa etária.

4.2 Objetivos Específicos

- Oferecer conhecimento sobre o crescimento e desenvolvimento global da criança;
- Estimular ações empreendedoras aos cuidadores infantis;
- Evidenciar as necessidades específicas desta faixa etária com relação a alimentação, higiene e integridade física;
- Proporcionar noções básicas de segurança infantil: prevenção de acidentes e atendimento de primeiros socorros;
- Oferecer um conjunto de experiências teóricas e práticas que proporcionem o desenvolvimento de habilidades e técnicas para promoção de atividades que proporcionem estímulos adequados a cada fase da infância;
- Apresentar o papel do cuidador infantil no desenvolvimento psicológico e cognitivo da criança;



- Conscientizar o cuidador quanto aos conceitos éticos e legais relacionados à criança;
- Proporcionar a construção/aprimoramento de habilidades para os prestar cuidados exigidos por este público;
- Proporcionar ao cuidador infantil conhecimentos sobre o seu papel nos diferentes contextos em que a criança está inserida: familiar e coletividade;
- Estimular capacidades que proporcionem o reconhecimento de seus conhecimentos prévios com novos conhecimentos, para colaborar com o desenvolvimento da vida profissional;
- Promover reflexões acerca da importância da promoção de atividades lúdicas para o desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor da criança;
- Proporcionar conhecimentos que envolvem as prioridades no cuidado às crianças com deficiência.

5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

5.1 Público-alvo

De acordo com a legislação em vigor e Organização Acadêmica do IFPE, para ingresso no curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Infantil – PROEJA o candidato deverá possuir, no mínimo, 18 anos, não ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e estar matriculado no primeiro módulo do Ensino médio na Educação de Jovens e Adultos – EJA Médio – na Escola Estadual de Referência em Ensino Médio de Belo Jardim.

5.2 Forma de acesso

A admissão no curso dar-se-á por processo seletivo realizado pela Gerência Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação (GRE – Agreste Centro Norte), em conformidade com o Termo de Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013 e Termo Aditivo de 2017, celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco — IFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.



Posteriormente, o estudante, após cursar o primeiro módulo na escola da Rede Pública do Estado de Pernambuco, deverá realizar a matrícula de vínculo no IFPE a cada módulo, quando estiver participando das atividades didático-pedagógicas do Curso de Qualificação Profissional Cuidador Infantil. Este vínculo de matrícula está prescrito na Orientação Normativa nº 04/2018 da PRODEN.

6 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil está inserido no Eixo Ambiente e Saúde. Sua estrutura curricular é desenvolvida em consonância com as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional, conforme fundamentada a seguir:

Leis Federais

- **Constituição Federal de 1988.**
- **Lei nº 9394/ 1996 e suas alterações:** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- **Lei nº 11.741/ 2008 e suas alterações:** Altera dispositivos da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.
- **Lei nº 11.892/ 2008:** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015:** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Decretos

- **Decreto 5.154/2004:** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- **Decreto 5.296/2004:** Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de



atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;

- **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006:** Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação

- **Parecer CNE/CEB nº 11/2000:** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- **Parecer CNE/CEB nº 39/2004:** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Parecer CNE/CEB nº 06/2010:** Diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos da EJA.
- **Parecer CNE/CEB nº 07/2010:** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Parecer CNE/CP nº 17/2020:** Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- **Parecer CNE/CEB nº 05/2011:** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- **Resolução CNE/CEB nº 01/2000:** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- **Resolução CNE/CEB nº 03/2010:** Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos, idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da educação a distância.
- **Resolução CNE/CEB nº 04/2010:** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Resolução CNE/CEB nº 02/2012:** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio.



- **Resolução CNE/CP nº 05/2021:** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Portarias e outros Documentos normativos

- **Portaria nº 12/2016, de 03 de maio de 2016:** Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.
- **Termo de Convênio de Cooperação Técnica Nº 01/2013:** Firma a parceria entre o IFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na forma de articulação concomitante.
- **Instrução Normativa nº02/2011,** Fixa normas para a implantação das Matrizes Curriculares de Educação Básica das escolas da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco;
- **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Formação Inicial e Continuada Documento/Ensino Fundamental- Documento Base, 2007.**

Normas Internas do IFPE

- **Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014:** Organização Acadêmica Institucional define diretrizes para orientar e organizar a vida acadêmica dos Campi do IFPE, em observância aos princípios comuns, advindos do Projeto Político Pedagógico Institucional. Atualizada através das Resoluções 63/2014, 46/2015 e 56/2015.
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 06/2015:** Aprova a sistemática para realização de visitas técnicas.
- **Resolução IFPE/ CONSUP nº 29/ 2015:** Atualiza as orientações gerais para procedimentos que estabelecem as diretrizes a serem seguidas para as propostas de reformulação curricular dos cursos do IFPE.
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015:** Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais,
- transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 46/2015:** Altera a redação do Art.158, § 1º e § 2º e do Art.159, Parágrafo Único, e inclui o § 10º, no Art. 124, da Organização Acadêmica



do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

- **Resolução IFPE/CONSUP nº 54, de 15 de dezembro de 2015:** Aprova o Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE.
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 56/2015:** Altera a redação do Art.124, Caput, e inclui o § 11º, no Art. 124, da Organização Acadêmica do IFPE;
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 57/2015:** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018.
- Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012.
- **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Documento Base, 2006.**

7 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Cuidador Infantil, na modalidade presencial, deverá apresentar um perfil profissional voltado para humanização do cuidado, ao desempenhar suas atividades de maneira autônoma embasadas nos conhecimentos científicos, técnicos, humanísticos e éticos adquiridos no curso. A partir disso, o mesmo poderá exercer sua profissão por meio de competências adquiridas no decorrer de sua formação, dentre elas:

- Ter sensibilidade, calma, tranquilidade, criatividade, cuidados com a higiene pessoal e conforto das crianças e do recém-nascido;
 - Ter visão empreendedora
 - Reconhecer alterações no estado geral da criança e do recém-nascido;
 - Reconhecer padrões de alimentação, vigília-sono, eliminações fisiológicas;
 - Prevenir acidentes, prestar primeiros socorros que envolvam recém-nascidos e crianças;
 - Promover atividades lúdicas que contribuam para o desenvolvimento infantil;
 - Compreender o desenvolvimento cognitivo e psicomotor infantil;
 - Entender o processo de crescimento da criança a partir da alimentação adequada;



- Facilitar as relações entre a criança, família, ambiente e comunidade;
- Respeitar a diversidade e individualidade das crianças com deficiência

Além dessas competências, o trabalhador precisará desenvolver habilidades necessárias a qualquer contexto, como:

- Respeitar a privacidade;
- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social;
- Seguir orientações de segurança no trabalho;
- Atender demandas de trabalhar em equipe;

8 CAMPO DE ATUAÇÃO

A partir destas competências, o egresso poderá exercer a profissão em diferentes contextos em que a criança está inserida como: casas de família, abrigos, creches, escolas infantis e espaços especializados em cuidados infantis.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso Cuidador infantil será estruturado com o intuito de formar profissionais comprometidos com a cidadania e humanização da assistência associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Desta maneira, esta organização curricular está fundamentada nas determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, de



modo que o estudante poderá alcançar as competências exigidas para o perfil deste trabalhador, proporcionando não apenas a técnica, mas a formação de sujeitos comprometidos com o bem-estar dentro do contexto social em que estão inseridos.

9.1 Estrutura Curricular

O Curso de Cuidador Infantil, será ofertado de forma concomitante ao ensino médio. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e será ministrada pelos professores da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco.

O Curso do Ensino Médio é responsável pelo desenvolvimento da formação geral que abordará conhecimentos científicos, éticos e humanísticos organizados do seguinte modo:

- **Formação Geral:** composta pela Base Nacional Comum, constituída de componentes curriculares das quatro áreas de conhecimento de Ensino Médio (Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias), observando as especificidades dos currículos com a educação profissional.

O Curso do Ensino Médio apresenta uma matriz curricular com carga horária de 1.500 h. A matriz está organizada em componentes curriculares em regime semestral com quatro módulos. O primeiro módulo do curso será ministrado e distribuído em cinco dias na semana, integralmente na Escola Estadual, para o desenvolvimento dos componentes curriculares da formação geral.

A partir do segundo módulo até o quarto módulo, ocorrerá a concomitância do Ensino Médio com a Formação Profissional.

- **Formação Profissional:** integra componentes curriculares específicos voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre esse e os conhecimentos científicos e componentes curriculares específicos da área.

A formação geral dos estudantes ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e será ministrada pela Escola Estadual de Referência em Ensino Médio de Belo Jardim, localizada no município de Belo Jardim. A formação profissional do Curso de Cuidador Infantil ficará a cargo do IFPE – *Campus* Belo Jardim, ministrada por docentes da referida instituição e acontecerá nas instalações do referido *campus*.



Os componentes curriculares são organizados em regime semestral, com quatro módulos e com uma carga-horária total de 1701 (mil e setecentas) horas/relógio. Assegurando-se, cumulativamente, 1.500 (mil e quinhentas) horas/relógio para Formação Geral e 201 (duzentas) horas/relógio para a Formação Profissional, Cuidador Infantil.

O curso será iniciado no IFPE Campus Belo Jardim, quando o estudante realizar o primeiro módulo do curso médio na Escola da Rede Estadual. A partir desse momento, haverá a concomitância de cursos.

Os quatro módulos do curso são ofertados da seguinte forma: O **Módulo I - Formação Geral**, é destinado à formação geral na escola estadual parceira. O **Módulo II** – composto por três componentes curriculares, constituído por 57 horas, contabilizando 19 dias ao todo, no IFPE, em concomitância com a formação geral na escola estadual parceira. O **Módulo III** - composto por três componentes curriculares, constituído por 66 horas ao todo, contabilizando 22 dias, no IFPE, em concomitância com a formação geral na escola estadual parceira. O **Módulo IV** – composto por três componentes curriculares, é constituído por 78 horas, no IFPE, distribuídas em 26 dias, em concomitância com a formação geral na escola estadual parceira .

A formação geral dos estudantes ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e será ministrada pela Escola Estadual de Referência em Ensino Médio de Belo Jardim, localizada no município do Belo Jardim. Deste modo, o curso de formação profissional, Cuidador Infantil, acontecerá em **3 módulos (II, III e IV)**, sendo que o 1º módulo acontece na escola estadual parceira. Nos 3 módulos da formação profissional os dias de aula disponíveis para o IFPE, poderão ser distribuídas semanalmente em: **1 dia no II módulo, 2 dias nos III e IV módulos**. Conseqüentemente, a escola estadual continuará dando aula nos outros dias e os horários não podem convergir.

Para a formação profissional, cada dia terá duração de 03 aulas, sendo que cada aula terá duração de 60 minutos, sob a responsabilidade do IFPE *campus* Belo Jardim. Sendo o módulo composto por 20 semanas letivas.

O estudante deverá ter dois vínculos de matrículas, tanto na instituição parceira (Escola da Rede Estadual de Ensino), que oferecerá a formação geral, como também, matrícula no IFPE (*campus* Belo Jardim) que ofertará a qualificação profissional, sendo o Curso do Ensino Médio estruturado em 2 anos e o Curso profissional de Cuidador Infantil, estruturado em 18 meses. No final, o discente receberá os certificados de Ensino



Médio e de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil.

9.2 Matriz Curricular da Formação Geral Proeja, 2014

O Quadro 7 apresenta a matriz curricular da Formação Geral, disponibilizada pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco para matrícula na Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio.

Quadro 7 – Matriz Curricular do Ensino Médio – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, 2014

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO – PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA - 2014

ESCOLA:

ENDEREÇO:

CADASTRO ESCOLAR:

Dias Letivos Semestrais	100	Duração da Hora Aula	40min
Dias Letivos Semanais	05	Ano de Implantação	2014
Módulo	20	Turno	Noturno

BASE LEGAL	Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária/ Semanal por Módulo				Carga Horária Total	
			1º	2º	3º	4º	Hora/aula	
LDB Nº 9.394/96; Decreto Nº 5.840/2006; Parecer CNE/CEB Nº 11/2000; Parecer CNE/CEB Nº 06/2010; Parecer CNE/CEB Nº 05/2011; Resolução CNE/CEB Nº 01/2000; Resolução CNE/CEB Nº 02/2010; Resolução CNE/CEB Nº 03/2010; Resolução CEE/PE Nº 02/2004.	Base Nacional Comum	Língua Portuguesa	5	4	3	3	300	
		Linguagens	Arte	1	1	*	1	60
			Educação Física	1	1	*	1	60
			Matemática	4	4	2	2	240
		Ciências da Natureza	Química	2	2	2	*	120
			Física	2	*	2	2	120
			Biologia	2	2	2	*	120
		Ciências Humanas	História	2	2	2	*	120
			Geografia	2	*	2	2	120
	Sociologia		1	1	*	1	60	
	Filosofia		1	1	*	1	60	
	Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna – Inglês		1	1	*	1	60
		Língua Estrangeira Moderna - Espanhol		1	1	*	1	60
		Total Carga Horária		25	20	15	15	1.500

Os componentes curriculares destinados à qualificação profissional, ofertados conforme previsto no Convênio 01/2013 firmado entre a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco - SEE e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, corresponde a um total de **360 h/a de 45 min. = 270** (duzentos e setenta) **horas relógio.**



**Para complementação da carga horária do turno noturno (Hora aula de 40 minutos) deverá ser cumprida o que determina a Instrução Normativa N° 01/2011.

Fonte: Governo do Estado de Pernambuco – Diretrizes Operacionais para a Oferta da Educação de Jovens e Adultos 2016

9.3 Matriz Curricular da Formação Profissional

O Quadro 8 apresenta a Matriz Curricular da Educação Profissional, atividade a cargo do IFPE – *campus* Belo Jardim.

Quadro 8 – Matriz Curricular da Formação Profissional em Cuidador Infantil

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM Endereço: Av. Sebastião Rodrigues da Costa, s/n - São Pedro, Belo Jardim - PE, 55145-065 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CUIDADOR INFANTIL – PROEJA CONCOMITANTE 2021 SEMANAS LETIVAS: 20 SEMANAS TURNOS: NOITE HORA-AULA: 60 minutos Fundamentação Legal: Constituição Federal de 1988; Lei nº 9394/ 1996; Lei nº 11.741/ 2008; Lei nº 11.892/ 2008; Lei nº 13.146/2015; Decreto 5.154/2004; Decreto 5.296/2004; Decreto nº 5.840/ 2006; Parecer CNE/CEB nº 11/2000; Parecer CNE/CEB nº 39/2004; Parecer CNE/CEB nº 06/2010; Parecer CNE/CEB nº 07/2010; Parecer CNE/CP nº 17/2020; Parecer CNE/CEB nº 05/2011; Resolução CNE/CP nº 05/2021; Resolução CNE/CEB nº 01/2000; Resolução CNE/CEB nº 03/2010; Resolução CNE/CEB nº 04/2010; Resolução CNE/CEB nº 02/2012; Resolução CNE/CP nº 1/2021; Portaria nº 12/2016; Termo de Convênio de Cooperação Técnica Nº 01/2013						
MATRIZ CURRICULAR						
COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	CHT*		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	
		h/a	h/r			
Módulo I	Formação Geral – GRE/PE					
	TOTAL POR PERÍODO	-	-	-	-	-
Módulo II	O papel do cuidador infantil, ética e Legislação na Infância		15	15	-	-
	Saúde da criança: crescimento e Desenvolvimento		27	27	-	-



	Atividades lúdicas		15	15	-	-
	TOTAL POR PERÍODO		57	57		
Módulo III	Higiene bucal e dentição infantil		12	12	-	-
	Cuidados com o RN e Higiene infantil		27	27	-	-
	Nutrição e Alimentação saudável		27	27	-	-
	TOTAL POR PERÍODO		66	66		
Módulo IV	Principais doenças da infância e vacinação		21	21	-	-
	Prevenção de acidentes e primeiros socorros na infância		27	27	-	-
	Cuidados a crianças com deficiência		30	30	-	-
	TOTAL POR PERÍODO		78	78		
Carga horária total (em horas-aula)						201
Carga horária total (em horas-relógio)						201

*CHT - Carga Horária Total

Fonte: Elaboração Própria (2021)

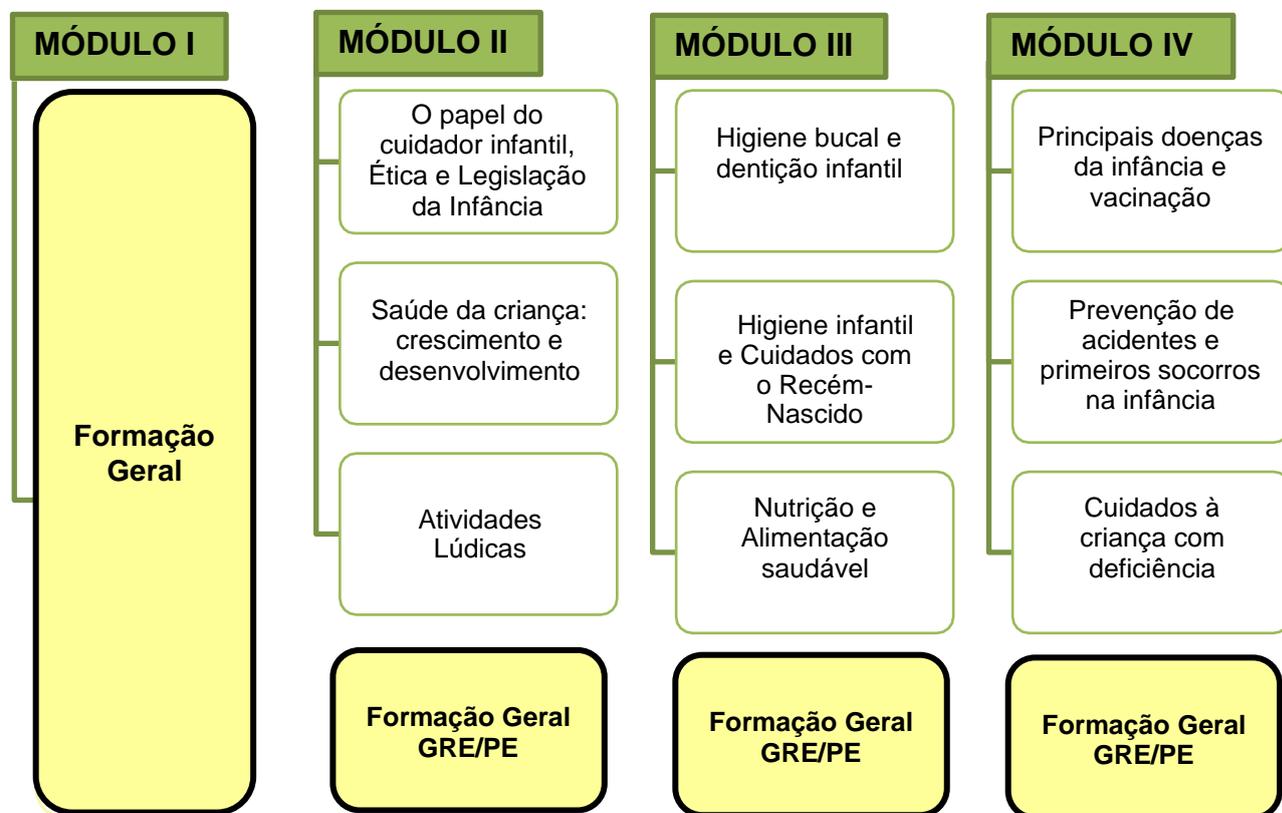
As disciplinas estão distribuídas em três módulos, que serão vivenciados em 3 semestres letivos. Cada componente curricular será ministrado durante aulas teóricas de 03 horas, que acontecerão uma vez por semana no segundo módulo e em até duas vezes por semana nos III e IV módulos. Assim, após finalizado um componente curricular, outro do mesmo módulo, será iniciado. As disciplinas serão ministradas na ordem de apresentação na matriz curricular.

9.4 Fluxograma do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso não prevê saídas intermediárias. O aluno estará habilitado à profissão de Cuidador Infantil, somente após conclusão total dos quatro módulos do Curso do Ensino Médio e dos três módulos do Curso profissional de Cuidador Infantil. A trajetória acadêmica realizada pelo estudante no Curso de Cuidador Infantil está distribuída conforme a Figura 1.



Figura 1 – Fluxograma do itinerário do aluno para conclusão do curso



9.5 Ementários

Quadro 9- O papel do cuidador infantil, Ética e Legislação da Infância

Unidade Curricular: O papel do cuidador infantil, Ética e Legislação da Infância	CH total: 15 horas
Carga horária diária: 03 horas	Nº de dias na semana: 01
CH aulas Teórico-prática: 15 horas	Módulo: II
Ementa: Atribuições do cuidador infantil, a legislação e ética profissional. Estatuto da criança. Noções de Empreendedorismo, Compreendendo as Relações interpessoais no trabalho.	
Referências: BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990. Estatuto da criança e do adolescente . Brasília, 1990 disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130 de 05 de Agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) . Brasília, 2015 disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2014. MINICUCCI, A. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 33. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento . Brasil: Ministério da Saúde, 2012 disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf JUNQUEIRA, C. R. Bioética: conceito, fundamentação e princípios. Universidade Federal de São Paulo - Pró-Reitoria de Extensão. 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador . Brasília: Ministério da Saúde, 2008. KANAANE, R. Comportamento Humano nas organizações: O Homem Rumo ao Século XXI. São Paulo 2. Ed., Atlas, 2012. ZANELLI, J. C. (Cols.). Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.	



Quadro 10 - Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento

Unidade Curricular: Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento	CH total: 27 horas
Carga horária diária: 03 horas	Nº de dias na semana: 01
CH aulas Teórico-prática: 27 horas	Módulo: II
<p>Ementa: Processo de crescimento e desenvolvimento infantil cognitivo 0-2 anos. Estímulos corporais e de linguagem. Desenvolvimento emocional de 0-2 anos. Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos. Estímulos corporais e de linguagem. Desenvolvimento emocional 2-6 anos. Socialização da criança..</p>	
<p>Referências:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 33. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasil: Ministério da Saúde, 2012 disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130 de 05 de Agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2015 disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html</p> <p>LIMA, I. L.; MATÃO, M. E. L. Manual do Técnico em Enfermagem. 9 ed. Goiânia, AB editora, 2010.</p> <p>FUJIMORI, E. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. Barueri, SP: Manole, 2009.</p> <p>ALMEIDA, F. A. Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Editora: Manole, 2008;</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília: Ministério da Saúde, 2008..</p>	



Quadro 11- Atividades Lúdicas

Unidade Curricular: Atividades Lúdicas	CH total: 15 horas
Carga horária diária: 03 horas	Nº de dias na semana: 01
CH aulas Teórico-prática: 15 horas	Módulo: II
<p>Ementa: Utilização de ferramentas lúdicas aplicadas aos diferentes contextos em que a criança está inserida: individual e social. Brincar e o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e psicomotoras. Música, literatura, brincadeiras, jogos e o bem estar infantil.</p>	
<p>Referências:</p> <p>PIAGET, J. A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo. São Paulo: Zahhar, 1971.</p> <p>VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. (Org.), et al. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. Os fazeres na Educação Infantil. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>FERREIRA NETO, C. A motricidade e jogo na infância. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.</p> <p>SCHLINDWEIN, L. M.; LATERMAN, I.; PETERS, L. (Org.). A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola. 1. ed. Florianópolis: NUP, 2017. Disponível em: http://www.licenciaturas.ufsc.br/files/2018/05/livro- A-CRIAN%C3%87A-E-O-BRINCAR-Ebook.pdf</p> <p>SANTOS, J. O. O lúdico na Educação Infantil. Campina Grande: Realize, 2011. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/ludico.pdf</p> <p>ARROYO, M. O significado da infância. Anais do Seminário Nacional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1994.</p> <p>BORBA A. M. O Brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: Ensino Fundamental de nove anos - Orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade, MEC/SEF, 2006.</p> <p>KRAMER, S. Infância, cultura e educação. In: PAIVA, A. ; EVANGELISTA, A. PAULINO, G.; VERSIANIN, Z. (Org.). No fim do século: a diversidade. O jogo do livro infantil e juvenil. Editora Autêntica/CEALE, 2000, p. 9-36.</p> <p>RODRIGUES, L. F. Os fantoches na educação pré-escolar e o desenvolvimento</p>	



de competências sociais. 2012. Tese de Doutorado.

MATEUS, A. N. B. et al. A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil. **Pedagogia em Ação**, v. 5, n. 1, 2013. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/8477>

MACEDO, C. E.; SILVEIRA, M. E. Educação infantil: vivências e descobertas a partir das expressões musicais. **Revista GepesVida**, v. 5, n. 13, 2020. Disponível em: <http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/379>



Quadro 12- Higiene bucal e Dentição infantil

Unidade Curricular: Higiene bucal e Dentição Infantil	CH total: 12 horas
Carga horária diária: 03 horas	Nº de dias na semana: 01 ou 02 dias
CH aulas Teórico-prática: 12 horas	Módulo: III
<p>Ementa: Dentição infantil e higiene bucal. Anatomia e função das estruturas presentes na cavidade oral. Sequência de erupção dentária e as características das dentições. Uso de chupetas e as repercussões no desenvolvimento da dentição, da fala e infecções respiratórias. Encaminhamentos nos casos de urgências odontológicas em crianças.</p>	
<p>Referências:</p> <p>CORRÊA, M. S. N. P. Odontopediatria na primeira infância: uma visão multidisciplinar. 1. ed. São Paulo: Quintessence, 2017.</p> <p>DUQUE, C. et al. Odontopediatria: uma visão contemporânea. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013.</p> <p>GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. 9. ed. São Paulo: Santos, 2016.</p> <p>CAMARGO, B. et al. Características de pacientes com cárie severa da infância: análise de pacientes atendidos em centro de referência. Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF, v. 23, n. 2, 2018.</p> <p>CRIVELLA JUNIOR, O. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013.</p> <p>FELDENS, C. A.; KRAMER, P. F. Cárie dentária na infância. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013.</p> <p>PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 7.ed. São Paulo: Santos, 2019.</p> <p>SLAVIERO, B. M. et al. Relações anatômicas e funcionais entre a dentição decídua e a permanente. Ação Odonto, n. 1, 2018.</p>	



Quadro 13- Cuidados com o Recém- Nascido e Higiene infantil

Unidade Curricular: Cuidados com o Recém-Nascido e Higiene infantil	CH total: 27 horas
Carga horária diária: 03 horas	Nº de dias na semana: 01 ou 02 dias
CH aulas Teórico-prática: 27 horas	Módulo: III
Ementa: Anatomia do recém-nascido (RN). Higiene e conforto da criança. Os primeiros cuidados com o recém-nascido.	
Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. COLLET, N.; OLIVEIRA, B. R. G.; VIEIRA, C. S. Manual de enfermagem em pediatria. 2. ed. Goiânia: AB, 2010. SOUSA, A. L.T. M.; FLORIO, A.; KAWAMOTO, E. E. O neonato, a criança e o adolescente. [Reimpr.]. São Paulo: EPU, 2016. TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal. 5. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. LIMA, I. L.; MATÃO, M. E. L. Manual do técnico em enfermagem. 9. ed. Goiânia: AB, 2010. OLIVEIRA, R. G. Blackbook enfermagem. 1. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013..	



Quadro 14- Nutrição e Alimentação saudável

Unidade Curricular: Nutrição e Alimentação saudável	CH total: 27 horas
Carga horária diária: 03 horas	Nº de dias na semana 01 ou 02 dias
CH aulas Teórico-prática: 27 horas	Módulo: III
<p>Ementa: Atribuições do cuidador no processo de amamentação e desmame; ensinar fundamentos de uma boa nutrição e alimentação nos diferentes grupos etários que compõem o público infantil, bem como para aqueles com distúrbios gastrointestinais; Preparo e manipulação de alimentos.</p>	
<p>Referências:</p> <p>WEFFORT, V. R. S; LAMOUNIER, J. A. Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência. Barueri, SP: Manole, 2009, 661 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de 2 anos. Um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2. ed. 2 reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 72 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).</p> <p>SOUZA, M. H. N.; BISMARCK-NASR, E. M.; OLLERTZ, M. I. S. Saúde e nutrição em creches e centros de educação infantil. In: Saúde e nutrição em creches e centros de educação infantil. 2002. p. 111-111.</p> <p>MACHADO, Cristiane, A. de Assis. (Org.). A alimentação infantil. Cartilha de orientação aos pais. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Saúde – SMS. Centro de Epidemiologia. Coordenação de Vigilância Nutricional.</p> <p>MORES, D. Cartilha segurança alimentar e nutricional. Centro Nordestino de Medicina Popular, 2003</p> <p>PHILIPPI, S. T.; CRUZ, A. T. R.; COLUCCI, A. C. A. Pirâmide alimentar para crianças de 2 a 3 anos. Revista de Nutrição, v. 16, n. 1, Campinas, jan./mar. 2003. Serviço de Atendimento ao Profissional – Trabalhos Científicos. Disponível em: <http://www.rgnutri.com.br/sap/tr-cientificos/papc1.php>.</p> <p>ABRINQ. Coleção Criança com todos os seus direitos. Saúde e Nutrição na</p>	



primeira infância: uma conversa com famílias e profissionais sobre atenção à saúde e nutrição da criança de 0 a 6 anos. 1 ed. v.3. Recife: Fundação ABRINQ pelos direitos da criança e do Adolescente, 2013.



Quadro 15- Principais doenças da infância e Vacinação

Unidade Curricular: Principais doenças Da infância e Vacinação	CH total: 21 horas
Carga horária diária: 03 horas	Nº de dias na semana: 01 ou 02 dias
CH aulas Teórico-prática: 21 horas	Módulo: IV
Ementa: Doenças mais prevalentes na infância; noções de doenças preveníveis por vacina; Noções do calendário vacinal e importância da vacinação; Administração de medicações via oral.	
Referências:	
BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 33. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em Saúde. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Instrução normativa: referente ao calendário nacional de vacinação 2020. Brasília 2020. Disponível em: https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Instru_o-Normativa-Calend--rio-Vacinal-2020.pdf . Acesso em: 07 mai. 2020.	
HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. W. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Tradução da 9a edição. Ed. Elsevier, 2014.	
SOARES, Nelma Rodrigues S. Choiet Goldenzwaig. Administração de Medicamentos na Enfermagem. 8 ed. São Paulo: Atual, 2009.	
SOUSA, C. J.; VIGO, Z. L.; PALMEIRA, C. S. Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. Revista Enfermagem Contemporânea, Salvador, dez. 2012.	



Quadro 16- Prevenção de acidentes e Primeiros socorros na infância

Unidade Curricular: Prevenção de acidentes e Primeiros socorros na infância	CH total: 27 horas
Carga horária diária: 03 horas	Nº de dias na semana: 01 ou 02 dias
CH aulas Teórico-prática: 27 horas	Módulo: IV
Ementa: Primeiros socorros em bebês e crianças, prevenção de acidentes mais comuns na primeira infância no ambiente escolar	
Referências:	
<p>American Heart Association. Destaques da American Heart Association 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. Versão em português. AHA [Internet]. 2015. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHAGuidelines-Highlights-Portuguese.pdf Acesso em: 05 mai. 2020.</p> <p>HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. W. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Tradução da 9a edição. Ed. Elsevier, 2014.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Crianças e Adolescentes em Segurança, Manole, Barueri, 2014</p> <p>VIEIRA, L. J. E. S.. et al. O lúdico na prevenção de acidentes em crianças de 4 a 6 anos. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 2005, v. 18, n. 2, p. 78-84.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Suporte Básico de Vida. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.</p> <p>BARCELOS, R. S.; DEL-PONTE, B.; SANTOS, I. S. Intervenções para redução de acidentes na infância: revisão sistemática. Jornal de Pediatria. (Rio J.), Porto Alegre , v. 94, n. 4, p. 351-367, ago. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572018000400351&lng=pt&nrm=iso. https://doi.org/10.1016/j.jped.2017.10.010.</p>	



Quadro 17- Cuidados a crianças com deficiência

Unidade Curricular Cuidados a crianças com deficiência	CH total: 30 horas
Carga horária diária: 03 horas	Nº de dias na semana: 1 ou 2 Dias
CH aulas Teórico-prática: 30 horas	Módulo: IV
<p>Ementa: Conceitos de deficiência. Atividade de inclusão e adaptação da criança com deficiência. Identificação e intervenção precoces na superação das limitações das atividades básicas e instrumentais da vida cotidiana das crianças com deficiência.</p> <p>Violência contra crianças com deficiência. A criança com paralisia cerebral, Síndrome de Down, Autismo, Surdez e Cegueira.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BRASIL. Ministério da saúde. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. Instrutivo de Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual. Centro Especializado em Reabilitação – CER e Oficinas Ortopédicas. Ministério da Saúde, Brasília, 2020</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. A inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Revista Criança do professor de educação infantil. Ministério da Educação, Coordenação geral da educação infantil, Brasília, 2007.</p> <p>DIAS, Sueli de Souza e OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes de. Deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural: contribuições ao estudo do desenvolvimento adulto. Rev. bras. educ. espec. [online]. 2013, vol.19, n.2 [citado 2020-07-10], pp.169-182. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382013000200003&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1413-6538. https://doi.org/10.1590/S1413-65382013000200003.</p> <p>OLIVEIRA, Wesley Lima. CURSO CUIDADOR INFANTIL: Crianças especiais. Disponível em: http://blog.cropart.com.br/wp-content/uploads/2017/05/CURSO-CUIDADOR-INFANTIL.pdf. Acesso em: 09 nov. 2021</p> <p>UNICEF. Situação Mundial da infância 2013. Criança com deficiência. Resumo Executivo. Unicef, 2013.</p> <p>TÉDDE, Samantha. Crianças com deficiência intelectual: a aprendizagem e a inclusão. Disponível em: https://unisal.br/wp-content/uploads/2013/03/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Samantha-T%C3%A9dde.pdf</p>	



9.6 Práticas Pedagógicas Previstas

As práticas pedagógicas previstas para este curso estão embasadas em princípios que proporcionem o protagonismo do estudante, de modo a proporcionar autonomia para esses sujeitos da aprendizagem. Para isto, o professor precisará desenvolver condições que envolvem o interesse pela pesquisa que impulsiona o interesse pelo saber.

Portanto, os pressupostos pedagógicos utilizados pelo docente precisarão estar alinhados com: situações metodológicas problematizadoras, indissociabilidade entre teoria e prática, contextualização e interdisciplinaridade. A partir dessas premissas, o professor poderá proporcionar um ambiente de ensino-aprendizagem voltado diretamente para o protagonismo do aluno.

Desta maneira, o aluno poderá estudar através da sua realidade e, tanto por meio da teoria, através de resolução de situações-problema que utilizem a prática profissional, quanto nos momentos da prática propriamente dita o aluno poderá fazer a construção do seu conhecimento utilizando ferramentas como a criatividade, busca ativa do conhecimento, observação, investigação; e o desenvolvimento da capacidade de síntese, formulações e comparações.

Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- a) Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e atividades práticas (uso do laboratório de semiotécnica).
- b) Utilização de aulas expositivas e dialogadas, para a construção do conhecimento nas disciplinas.
- c) Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação.
- d) Discussão de temas, partindo-se de leituras orientadas, individuais e em grupos, de vídeos, filmes, pesquisas e aulas expositivas.
- e) Estudos de casos, por meio de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do Cuidador Infantil.
- f) Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos.
- g) Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por



profissionais de diversas áreas de atuação.

h) Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias da informação e da comunicação.

i) Dinâmicas de grupo.

j) Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do Cuidador Infantil.

k) Visitas técnicas (Creches, Sala de vacina, Centros de assistência às pessoas com deficiências)

10 ACESSIBILIDADE

A concepção de acessibilidade contempla, além da acessibilidade arquitetônica e urbanística, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário – e nos transportes escolares, a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos.

Para assegurar o acesso às pessoas com necessidades específicas e o acesso à educação de qualidade, o curso viabilizará a educação profissional inclusiva aos estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual ou com transtornos globais do desenvolvimento, por meio de apoios diversos para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, buscando seu ingresso, acesso e permanência, favorecendo a aprendizagem.

Para isto, o curso contará com a assistência do Núcleo de Apoio às Pessoas com Deficiências (NAPNE), com vistas a promover, planejar e executar políticas voltadas às pessoas com deficiência. Além deste núcleo, o curso terá auxílio da Assessoria Pedagógica, Serviço de Psicologia, Assistente Social, de um intérprete de LIBRAS e da Coordenação Geral de Assistência ao Educando – CGAE do *campus* Belo Jardim.

Assim, o IFPE *campus* Belo Jardim, por meio dos regulamentos internos



que abordam sobre a acessibilidade, busca efetivar seu compromisso social através de ações inclusivas que visem:

- Motivar a inclusão no *campus*.
- Oferecer cursos de extensão à comunidade, com certificação, para incentivar à inclusão no instituto.
- Estimular a efetivação do direito ao estágio do estudante com deficiência.
- Garantir acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme disposto na legislação, nas etapas de concursos e vestibulares, por meio de áudios, vídeos, LIBRAS, Braille e leitores e prova com fonte ampliada.

11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O IFPE - *Campus* Belo Jardim poderá proporcionar aos estudantes egressos do curso proposto, objeto deste convênio, com certificação do Ensino Médio e na Qualificação Profissional, a oportunidade de avançar os estudos através do ingresso em Curso Técnico Subsequente no mesmo eixo Tecnológico. Nesse sentido, prevê-se a possibilidade do aproveitamento dos componentes curriculares cursados na qualificação profissional no Curso Técnico Subsequente de acordo com o projeto pedagógico específico

Em casos excepcionais, competências anteriormente adquiridas pelos estudantes na escola, no trabalho e por meios informais poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, desde que relacionados com o perfil profissional do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil.

Este reconhecimento está previsto no artigo 41 da LDBEN nº 9.394/1996: “O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos”, ratificado na Resolução nº CNE/CP 05/2021 . Para esta finalidade, o IFPE pautou diretrizes que regulamentam o processo de reconhecimento dos saberes adquiridos no ambiente escolar e



para o reconhecimento e certificação das aprendizagens desenvolvidas no trabalho ou por meios informais.

11.1 Reconhecimento dos saberes adquiridos no ambiente escolar

O aproveitamento de estudos será feito mediante requerimento no Setor de Registros Escolares em que conste a solicitação de isenção do componente curricular, com comprovação. Para isto, deverão ser juntados ao requerimento, para análise:

- a) Histórico escolar constando a nota mínima de aprovação do estudante no estabelecimento de origem (original ou cópia autenticada).
- b) Matriz curricular do curso da outra instituição.
- c) Programas dos componentes curriculares cursados, devidamente homologados pelo estabelecimento de origem.

Posteriormente, esse setor encaminhará o requerimento à Coordenação do Curso, que, junto ao respectivo docente da disciplina, emitirá parecer sobre a compatibilidade da carga horária e dos conteúdos estudados, em confronto com o plano de ensino e matriz curricular. Por sua vez, este parecer deverá ser analisado pela assessoria pedagógica e encaminhado ao Diretor de Desenvolvimento de Ensino para decisão final.

Além desses critérios, o discente deverá observar ainda: o componente curricular, elemento da solicitação de isenção, deverá ter sido cursado nos últimos 5 anos, a contar da data da solicitação de dispensa, e apresentar 80% de equivalência dos conteúdos e 70% da carga horária para poder ter seu aproveitamento integral.

11.2 Reconhecimento e certificação das aprendizagens desenvolvidas no trabalho ou por meios informais

Quanto ao reconhecimento e certificação das aprendizagens desenvolvidas no trabalho ou por meios informais, deverá ser solicitado, por meio de requerimento no Setor de Registros Escolares, em que conste a solicitação, com as devidas comprovações. O Processo de Avaliação, Reconhecimento e Certificação de Competências deverá estar em conformidade com as



recomendações da Organização acadêmica do IFPE.

12 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

12.1 Avaliação da aprendizagem

A partir da compreensão do conceito de avaliação da aprendizagem como prática mediadora, o professor entende que esta deve possibilitar um acompanhamento contínuo e sistemático dos processos de aprendizagem do estudante, a partir de uma reflexão da prática pedagógica do professor para que o estudante supere as dificuldades encontradas. Para isto, ela é melhor definida a partir de uma dimensão dos processos de ensino e de aprendizagem e não apenas em momentos de verificação e resultados.

A avaliação do rendimento escolar do aluno do Curso de Formação Profissional em Cuidador Infantil do IFPE - *campus* Belo Jardim será desenvolvida conforme preconiza o Art. 24 da LDB nº 9394/96 e também os critérios da organização acadêmica do IFPE.

12.2 Recuperação

Nos casos em que não houver rendimento satisfatório para o alcance da média mínima exigida para a aprovação, o estudante poderá realizar a recuperação, conforme Organização acadêmica do IFPE. A recuperação poderá ser feita de forma processual e desenvolvida ao longo da carga horária de cada componente curricular por meio de atividades solicitadas pelo professor. Para efeito de registro, após realizada a recuperação, permanecerá a maior nota e conforme Organização acadêmica.

12.3 Exame Final

Ao final de cada período/módulo/ano letivo, o estudante que tenha participado efetivamente de todo o processo avaliativo e que não conseguir aprovação no componente curricular, de acordo com as especificidades do curso/modalidade, terá direito a submeter-se aos exames finais, seguindo o os



termos da Organização acadêmica do IFPE.

O estudante que tiver participado efetivamente das aulas, obtido, no mínimo, média 2,0 (dois) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ao final de cada módulo letivo, terá direito a submeter-se a exame final. A aprovação seguirá os termos da Organização acadêmica do IFPE.

O estudante poderá dar continuidade ao curso no módulo seguinte mesmo ficando reprovado em até 03 (três) componentes curriculares. Contudo, apenas concluirá o curso após concluir com êxito aqueles componentes curriculares nos quais ficou retido.

12.4 Avaliação do curso

O Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA será avaliado semestralmente, por meio de avaliação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas realizadas através do preenchimento de formulários de avaliação por discentes e docentes do curso e setor de supervisão pedagógica.

Este acompanhamento tem o objetivo de melhorar a qualidade da formação do Cuidador Infantil através de um processo amplo e baseado no diálogo das partes que compõem o curso; a partir desse processo, permite-se a reflexão de potencialidades e possibilidades para melhores práticas.

Em se tratando da reestruturação do curso, quando necessário, ocorrerá periódica e sistematicamente, incluindo procedimentos e processos variados que incluirão aplicação de questionários, reflexão, debates e tomadas de decisões envolvendo as seguintes questões: filosofia do curso; perfil profissional; objetivos; estruturação e modelo do currículo; conteúdos trabalhados; desempenho didático-pedagógico dos docentes; detalhamento da evasão; critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem; como são vivenciados os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem; como ocorrem a prática profissional e como essa experiência pode ajudar a repensar o curso. O estudo e análise desses aspectos irão proporcionar conhecimentos do que será preciso modificar, atualizar



e ou consolidar no Projeto Pedagógico.

13 CORPO DOCENTE E TÉCNICO - ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO

O Quadro 18 apresenta o corpo docente efetivo do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA.

Quadro 18 – Corpo docente do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil

Docente	Área de conhecimento	Titulação acadêmica	Regime de trabalho
Angélica de Godoy Torres Lima	Enfermagem	Mestra	DE
Guilherme Guarino de Moura Sá	Enfermagem	Doutor	DE
Iracema Mirella Alves Lima Nascimento	Enfermagem	Mestra	DE
Jaciele Cristina da Silva Belone	Enfermagem	Mestra	DE
Judicléia Marinho da Silva	Enfermagem	Mestra	40 h
Juliana de Castro Nunes Pereira	Enfermagem	Mestra	DE
Luciana Uchôa Barbosa	Enfermagem	Doutora	DE
Marilene Cordeiro do Nascimento	Enfermagem	Mestra	DE
Mirtson Aécio dos Reis Nascimento	Enfermagem	Mestre	DE
Romina Pessoa Silva de Araújo	Enfermagem	Especialista	40 h
Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros	Enfermagem	Doutora	DE
Sonia Maria Garcia	Enfermagem	Doutora	DE
Suênia de Sousa Silva Batista	Enfermagem	Mestra	DE

Legenda: DE – Dedicção Exclusiva

O Quadro 19 apresenta o corpo de profissionais que darão suporte técnico-



administrativo ao Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA, os quais apresentam a formação necessária para o desempenho das funções.

Quadro 19 – Corpo de profissionais Técnico-Administrativo do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil

Nome	Formação Profissional	Função/Setor de Lotação
Acrelson Gomes de Lima	Técnico em Informática	Técnico em Informática/CGTI
Allan Leandro Bezerra do Nascimento	Técnico em Informática Tecnólogo em Web Design e Programação	Técnico em Informática/CGTI
Antonio Agra de Araújo Filho	Graduação em Direito	Assistente em Administração/ Biblioteca
Emanuele Sales Carmo	Licenciatura Plena em Letras	Assistente de Aluno/CGAE
Flávia Moreira Correia	Licenciatura Plena em Letras	Assistente em Administração/Setor de Integração Escola Comunidade
Geraldo Vieira da Costa	Graduação em Engenharia Floresta Licenciatura em Matemática	Coordenador Geral de Assistência ao Educando
Gustavo Bruno Alcântara de Lima	Graduação em Biblioteconomia	Bibliotecário-documentalista/ Biblioteca
Ironaldo Valença	Ensino Médio	Assistente de Aluno/CGAE
Jacqueline Dayse Torres de Melo	Graduação em Administração	Assistente de Aluno/CGAE
Jailson Tenório do Nascimento	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Analista de Tecnologia da Informação/CGTI
Juraci Torres Galindo	Graduação em Pedagogia Graduação em Letras	Assessoria Pedagógica
Luciene Venâncio da Silva	Licenciatura em Biologia	Assistente em Administração/Biblioteca
Maria Cecília da Silva	Graduação em Serviço Social	Assistente Social/CGAE
Maria Laudineide Freitas Nunes	Bacharelado em Psicologia	Psicóloga/CGAE
Rosana Nascimento de Oliveira Freitas	Licenciatura em Matemática Graduação em Pedagogia	Coordenadora de Registros Escolares/Coordenação de Registros Escolares
Sandra Maria Cassiano da Rocha	Bacharelado em Odontologia	Técnica em Assuntos Educacionais/Registro Escolar



14 INFRAESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

Para o funcionamento do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil, pertencente ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde e o corpo docente, que compõe o quadro efetivo do Curso Técnico em Enfermagem do IFPE *campus* Belo Jardim, este curso FIC será desenvolvido no Setor do Curso Técnico em Enfermagem, o qual apresenta infraestrutura necessária ao funcionamento do curso.

A infraestrutura recomendada a ser oferecida para funcionamento do curso prevê:

- Um laboratório de informática.
- Uma biblioteca com acervo específico e atualizado.
- Uma sala de aula, com capacidade para 35 alunos.
- Um laboratório de anatomia humana.
- Um laboratório para as práticas de cuidado.
- Uma sala de professores.

14.1 Biblioteca

Para alcançar o perfil de formação delineado neste projeto, a estrutura da Biblioteca deverá proporcionar aos estudantes do curso um acervo básico e complementar com acervo específico e atualizado, em conformidade com as especificações técnicas exigidas.

Neste caso, é necessária uma estrutura mínima no intuito de desenvolver seus serviços: oferecer um sistema completamente informatizado, para possibilitar fácil acesso, via terminal ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Desta forma, a biblioteca deverá funcionar em consonância com a Política do IFPE, possibilitando fácil acesso ao acervo da biblioteca, com serviço de consulta e empréstimo. No âmbito do *campus* Belo Jardim, o estudante contará com a Biblioteca Elny Sampaio, que possui sistemática regular para



aquisição e atualização do seu acervo, ao operar de acordo com a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFPE (SIBI-IFPE).

O Quadro 20 apresenta o acervo bibliográfico, que contempla as necessidades de formação dos cursos pertencentes ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde, disponível na biblioteca Elny Sampaio, no IFPE *campus* Belo Jardim.

Quadro 20 – Acervo bibliográfico

Or.	TÍTULO	AUTOR	ED.	ANO	EDITORA	Nº
1.	Procedimentos de Enfermagem – Semiotécnica para o Cuidado	Da Silva, Lolita Dopico	4ª	2000	Artmed	04
2.	Fundamentos de enfermagem	Kawamoto, Emília Emi		1997	EPU	05
3.	Fundamentos de enfermagem	Potter, Patrícia A		2009	Elsevier	05
4.	Enfermagem Básica – Teoria & Prática	Schull, Patrícia Dwyer		1996	Rideel	10
5.	Anatomia e Fisiologia Humana	Van de Graaff, Kent Marshall		1991	Dmakron Books	10
6.	Enfermagem em Quimioterapia	Bonassa, Edva Moreno Aguilar		2000	Atheneu	02
7.	Anatomia Humana Básica	Dangelo, J. G. (et al.)		1998	Atheneu	07
8.	Atlas do Corpo Humano	Crocker, Marek	3ª	1997		04
9.	Anatomia Humana	Graaff, Van de (et al.)	6ª	2003	Manole	04
10.	101 Dicas Essenciais – Mamas Saúde e Cuidados	Stoppard, Dmiriam		1998	Ediouro	08
11.	S U S – O Que Você Precisa Saber Sobre o Sistema Único de Saúde	Associação Paulista de Medicina		2006	Atheneu	04
12.	Manual de Nutrientes – Prevenção das Doenças Através dos Alimentos	Costa, Eronita de Aquino		2002	Vozes	01
13.	Enfermagem Comunitária	Kawamoto, Emília Emi (et al.)		1995	EPU	03
14.	A Saúde do Brasileiro	Dallari, Sueli Gandolfi	9ª	1987	Moderna	09
15.	Nutrição Para Quem Não Conhece Nutrição	Porto, Flávia		1998	Varela	04



16.	Alimentos para Fins Especiais: Dietéticos	Cândido, Lys Mary Bileski (et al.)		1995	Varela	10
17.	Aprendendo e Ensinando a Cuidar da Saúde	Bower, David Werner (et al.)	5ª	2000	Paulus	10
18.	Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças	Guyton, Arthur (et al.)	6ª	1998	Guanabara Koogan	10
19.	Farmacologia para Enfermagem	Asperheim, Mary Kaye	7ª	1994	Guanabara Koogan	03
20.	Enfermagem Neonatal	Kenner, Carole		2001	Reichmann & Affonso	04
21.	Enfermagem – Materno-Infantil	Branden, Pennie Sessler		2000	Reichmann & Affonso Editores	08
22.	Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Nestlé Nutrição		2002	Nestlé	03
23.	Prática Pediátrica	Grisi, Sandra (et al.)		2000	Atheneu	03
24.	O Cotidiano da Prática de Enfermagem Pediátrica	Chaud, Massae Noda (et al.)		2006	Atheneu	10
25.	Técnicas Básicas de Enfermagem	Koch, Rosi Maria	23ª	2005	Século XXI	04
26.	Enfermagem para Promoção da Saúde	Genz, Gessy Corrêa (et al.)	4ª	1992	Sagra-DC Luzzatto	03
27.	Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem	Coodenação de Idelmina Lopes de Lima (et al.)		2000	A B	10
28.	Manual do Auxiliar de Enfermagem	Peixoto, Carmen de Cássia Miguel	2ª	1996	Atheneu	03
29.	Guia de Saúde e Primeiros Socorros no Campo	Barrera, Paulo	1ª	1986	Ícone	02
30.	Manual de Primeiros Socorros	Hartley, Joel		1978	Ibrasa	02
31.	Primeiros Socorros – Um Texto Programado	Dib, Zaki Claudio (et al.)		1978	E P U	03
32.	Programa de Saúde	Vasconcelos, José Luiz			Ática	10
33.	Educação e Saúde – Programa de Saúde	Salles, Arthur		1973	Freitas Bastos	02
34.	Programas de Saúde	Soares, José Luis		1994	Scipione	03
35.	Higiene e Puericultura	Oliveira, Valdemar de		1975	Do Brasil	03
36.	Atitudes Interpessoais em Enfermagem	Daniel, Liliana Felcher		1983	E P U	28
37.	Dicionário de Termos Técnicos em Saúde	Costa, Marilena		2002	AB	08



38.	Dicionário Andrei para Enfermeiros e outros Profissionais da Saúde	Duncan, Helen A	2ª		Andrei	02
39.	DEF – 2005/06 – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas	JBM – Jornal Brasileiro de Medicina		2006	JBM	04
40.	As Doenças do Campo	Gomes, Mário Cândido O		1987	Globo	04
41.	Microbiologia e Parasitologia	Neto, Leonardo Severo da Luz (et al.)		2003	AB	04
42.	Cuidando de Feridas	Dealey, Carol		1996	Atheneu	02
43.	Enfermagem em Oncologia	Gonzalez, Helcye		1994	Senac	03
44.	Guia Completo da Saúde Bucal – Volume 1	Fernandes, Roberto Ramos (et al.)		2004	Grupo Saúde e Vida	02
45.	Guia Completo da Saúde Bucal	Fernandes, Roberto Ramos (et al.)		2004	Grupo Saúde e Vida	02
46.	Tabela de equivalentes, medidas caseiras e composição química	Pacheco, Manuela		2006	Rubio	05
47.	Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição	Philippe, S. T. (org.)		2008	Manole	05
48.	Alimentos que curam	Polunin, Mirian	2ª	2007	Marco Zero	05
49.	Manual de higiene para manipuladores de alimentos	Hazelwood, D.		1994	Livraria Varela	05
50.	Temas de saúde: higiene física e do ambiente	Khoetzel, Kurt.		1980	EPU	05
51.	Fundamentos de enfermagem	Potter, P.A	7ª	2009	Elsevier	05
52.	Manual de suporte nutricional	Buchman, Alan L.		1998	Manole	05
53.	Procedimentos especializados	Santos, Audry E. dos.		2009	Atheneu	05
54.	As armadilhas de uma cozinha	Figueiredo, R.M.		2003	Manole	06
55.	Enfermagem pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente	Siguad, Cecília Helena de Siqueira		1996	EPU	04
56.	Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica	Fujimori, Elizabeth		2009	Manole	05
57.	Diagnóstico de enfermagem pediátrica	Alexandre, Mary M.		1987	Organização Andrei	01
58.	O cotidiano da prática da enfermagem pediátrica	Chaud, Massae Noda		2006	Atheneu	01



59.	Enfermagem pediátrica : a criança, o adolescente e sua família no hospital	Almeida, Fabiane de Amorim		2008	Manole	05
60.	Enfermagem Materno Infantil	Bradway, Cristine Wanich		2000	Reichmann e Affonso	08
61.	Assistência de enfermagem materno infantil	Santos, Nívea Cristina Moreira		2004	SANTOS, Nívea Cristina Moreira	04
62.	Manual de primeiros socorros	Siessere, Sônia		2000	Ática	02
63.	Administração de medicamentos	Cabral, Ivone Evangelista		2002	Reichmann e Affonso Editores	06
64.	DVA: Doenças veiculadas por alimentos e recomendação para manipulação segura dos alimentos	Cabral, Ivone Evangelista		2000	Reichmann e Affonso Editores	15
65.	Nutrição	Biesalski, H. K		2007	Artmed	05
66.	Alimentos e nutrição: introdução a bromatologia	Salinas, Rolando d.		2002	Novatec	11
67.	Segredos em nutrição	Way III, Charles W. Van		2000	Artes médicas	05
68.	Manual de procedimentos em pediatria	Viana, Dirce Laplaca		2006	Yendis	04
69.	Enfermagem e nutrição	Ramos, Adriana		2005	EPU	04
70.	Assistência de enfermagem materno-infantil	Nívea, Cristina Moreira		2004	látia	04
71.	Enfermagem pediátrica	Sigaud, Cecília Helena de Siqueira		1996	EPU	04
72.	Manual de primeiros socorros	Siessere, Sônia		2002	látia	02
73.	O guia de enfermagem	Rodrigues, Andrea Bezerra		2011	látia	05
74.	A enfermagem no tratamento de queimados	Silva, Maria José da		1998	EPU	05
75.	Anatomia e fisiologia humana	Van de Graaf, Kent Marshall		1991	Guanabara Koogan	10
76.	O sistema digestivo	Smith, Margaret		2001	EPU	01

14.2 Instalações

O IFPE *campus* Belo Jardim possui área edificada de aproximadamente 21 mil m² em uma área total de 1.216.549,59 m², abrangendo ambientes



administrativos e didáticos. Ao considerar que o Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil pertence ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde e que o corpo docente compõe o quadro efetivo do Curso Técnico em Enfermagem do IFPE *Campus* Belo Jardim, o curso, do qual trata este projeto pedagógico, será desenvolvido no Setor do Curso Técnico em Enfermagem, que apresenta infraestrutura necessária ao funcionamento do curso.

O Quadro 21 sintetiza a distribuição dos ambientes educacionais e administrativos disponibilizados na instituição.

Quadro 21- Descrição da distribuição dos ambientes educacionais e administrativos disponibilizados na instituição

ÁREAS COMUNS		
Dependências	Quantitativo	Área (m²)
Gabinete da Direção	01	36,00
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	01	15,00
Coordenação de Extensão / Coord. de estágios	01	12,00
Direção de Ensino	01	24,00
Coordenação de Assistência ao Estudante	01	40,00
Serviço de Assistência Social	01	12,00
Serviço de Psicologia	01	10,00
Assessoria Pedagógica	01	14,00
NAPNE	01	12,00
Coordenação de Registro Escolar	01	24,00
Biblioteca / sala de leitura / estudos	01	322,36
Auditório	01	281,60
Refeitório	01	460,00
Sala de jogos/área de convivência alunos	01	36,00
Academia de musculação	01	30,00
Cantina	01	36,00
Sanitário masculino (todos com acessibilidade)	06	42,00
Sanitário feminino (todos com acessibilidade)	06	42,00

O Quadro 22 apresenta a distribuição dos ambientes educacionais e administrativos que serão utilizados especificamente no curso.

Quadro 22 – Descrição das dependências que serão utilizadas especificamente no

curso de Cuidador Infantil – PROEJA no IFPE *campus* Belo Jardim

Dependências	Quantitativo	Área (m²)
Coordenação do Curso	01	9,00
Sala de Professores	01	15,00
Sala de aula com capacidade para 35 alunos	03	30,00
Laboratório de informática 1	01	72,00
Laboratório de informática 2	01	81,00
Sanitário masculino (todos com acessibilidade)	01	8,00
Sanitário feminino (todos com acessibilidade)	01	8,00
Laboratório de anatomia humana	01	24,00
Laboratório de enfermagem	01	30,00

14.3 Laboratórios

O Quadro 23 descreve os equipamentos que compõem o laboratório de Informática I.

Quadro 23 – Descrição do Laboratório de Informática I do IFPE *campus* Belo Jardim

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL
01	CADEIRA FIXA REVESTIDA EM COURVIN S/BRAÇO
01	CADEIRA FIXA ESTOFADA EM COURVIN
02	APARELHO DE AR CONDICIONADO, CAP REFRIGERAÇÃO 18.000 BTU/H TENSÃO 220 V , FREQUÊNCIA 60 HZ, QUANTIDADE DE FASES 1 UM CONTROLE REMOTO SEM FIO/DESUMIDIFICADOR
09	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA, S/BRAÇO ASSENTO E ENCOSTO ESTOFADOS EM ESPUMA DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE INJETADA E MOLDADA ANATOMICAMENTE COM 5 CM DE ESPESSURA, COR AZUL
01	SWITCH DUAL SPEED C/NO MÍNIMO, 24 PORTAS 10/100 MBPS AUTOSENSE RJ45, MDI/MDIX AUTOMÁTICO EM TODAS AS PORTAS, MONTAGEM EM RACK 19”, FONTE DE ALIMENTAÇÃO
01	ESTABILIZADOR MICROLINE BMI DE 500VA TENSÃO ALIMENTAÇÃO ENTRADA 110/220V, FREQUÊNCIA 600HZ
25	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA, ASSENTO E ENCOSTO ESTOFADOS EM ESPUMA DE POLIURETANO DE ALTA DENSIDADE INJETADA E MOLDADA ANATOMICAMENTE COM 5CM DE ESPESSURA



01	POLTRONA INTERLOCUTOR PÉ CONTÍNUO, ASSENTO E ENCOSTO ESTOFADOS EM ESPUMA DE POLIURETANO DE ALTA DENSIDADE INJETADA E MOLDADA ANATOMICAMENTE COM 5CM DE ESPESSURA
01	ROTEADOR ADSL C/ 4 PORTAS LAN, 01 WAN FONTE DE ALIMENTAÇÃO INPUT 120V OUTPUT 5V, ETHERNET BROADBAND ROUTER
09	ESTABILIZADOR, 4 TOMADAS TRIPOLARES, POTÊNCIA 1000VA ENTRADA 115/220V – MICROLINE
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B5
01	ESTABILIZADOR MICROLINE BMI DE 500VA TENSÃO ALIMENTAÇÃO ENTRADA 110/220V, FREQUÊNCIA 600HZ
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B12
01	ESTABILIZADOR MOD. AVR1000BI
26	Estação de trabalho HP, Sistema Operacional Windows 7 e LINUX, PROCESSADOR INTEL i5. Memória RAM 8GB, DISCO RÍGIDO 1TB, GRAVADOR DVD, Áudio PCM.
26	MONITOR 18" LCD PLUS, WIDESCREEN MARCA HP.

O Quadro 24 descreve os equipamentos que compõem o laboratório de Informática II.

Quadro 24 – Descrição do Laboratório de Informática II do IFPE *campus* Belo Jardim

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO MATERIAL
02	ESTABILIZADOR AUTOMATIC ELETRONIC REGULATOR SAÍDAS 115VAC POTÊNCIA MAX: 1000VA DATA DE FABRICAÇÃO 01/1996
16	MESA EM POST FORMING S/GAVETA, PÉS EM TUBO OBLONGULARES C/ CALHA CENTRAL, REMOVÍVEL EM 03 DUTOS P/ FIAÇÃO, COMPOSTO DE RETRÁTIL E SUPORTE P/ CPU E ESTABILIZADOR, TIPO H
01	Data Show Epson
01	QUADRO MAGNÉTICO BRANCO MEDINDO 2,50 M X 1,20 LARGURA C/ BORDAS EM ALUMÍNIO E PORTA APAGADOR
01	ESTABILIZADOR VOLTAGEM CAP. 1KVA TENSÃO ALIMENTAÇÃO ENTRADA 110/220V TENSÃO ALIMENTAÇÃO SAÍDA 115V CARACTERÍSTICA ADICIONAIS 4 TOMADAS, SÉRIE 3191700143



36	Estação de trabalho HP, Sistema Operacional Windows 7 e LINUX, PROCESSADOR INTEL i5. Memória RAM 8GB, DISCO RÍGIDO 1TB, GRAVADOR DVD, Áudio PCM.
01	MODELO PENTIUM 4 DE 2.8 GHZ MEMÓRIA, MONITOR SAMSUNG MARCA LD MODELO LD256BWP1608-5 DE 256 MB, PLACA DE VÍDEO, MARCA MECER DISCO RÍGIDO, DRIVE DE DISQUETE, GABINETE 4 BAIAS
02	APARELHO DE AR CONDICIONADO, CAP REFRIGERAÇÃO 18.000 BTU/H TENSÃO 220V, FREQUÊNCIA 60HZ, QUANTIDADE DE FASES 1UN CONTROLE REMOTO SEM FIO/DESUMIDIFICADOR
13	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA, S/ BRAÇO ASSENTO E ENCOSTO ESTOFADOS EM ESPUMA DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE INJETADA E MOLDADA ANATOMICAMENTE COM 5 CM DE ESPESSURA, COR AZUL
01	CADEIRA DIGITADOR, TIPO GIRATÓRIA, S/ BRAÇO, ESTRUTURA METÁLICA, ASSENTO E ENCOSTO ESPUMA INJETADA, REVESTIMENTO VINIL E COR AZUL, C/ REGULAGEM VERTICAL
01	SWITCH, 24 PORTAS, TIPO PORTAS 100BASE-TX 10BASE-T EM MODOS FULL E HALF DUPLEX, VELOCIDADE PORTA 2,5 MBPS, ALIMENTAÇÃO 100/240VCA, FREQUÊNCIA 50/60 HZ, AUTO-SENSE E RJ 45
02	ESTABILIZADOR MICROLINE BMI DE 500VA TENSÃO ALIMENTAÇÃO ENTRADA 110/220V, FREQUÊNCIA 600HZ
15	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B1
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B2
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B3
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B4
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B5
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B6
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B7
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B8
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B9
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B10
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B11
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B12
01	ESTABILIZADOR TENSÃO 500VA BMI – MICROLINE 500B13

01	CADEIRA ESCOLAR COM PRANCHETA EM FÓRMICA ESTOFADA EM ESPUMA DE ALTA DENSIDADE E REVESTIDA EM TECIDO DE POLIÉSTER, COR VERDE
07	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA. ASSENTO E ENCOSTO ESTOFADOS EM ESPUMA DE POLIURETANO DE ALTA DENSIDADE INJETADA E MOLDADA ANATOMICAMENTE COM 5CM DE ESPESSURA

O Quadro 25 descreve os materiais permanentes que compõem o laboratório de Enfermagem.

Quadro 25 – Descrição dos materiais permanentes do Laboratório de Enfermagem do IFPE *campus* Belo Jardim

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
1	Cama hospitalar
1	Berço
1	Mesa de cabeceira
1	Estante com visor
1	Mesa ginecológica
1	Escadinha
1	Cadeira
1	Aspirador
1	Cilindro de Oxigênio e conjunto para terapia de oxigenoterapia
1	Umidificador
1	Hamper
1	Suporte para Soro
1	Balde para Lixo
1	Manequim: cuidados com o recém-nascido
1	Simulador de maternidade e parto com bebê para reanimação
1	Conjunto de (05) torso adulto e (02) infantis para massagem cardíaca
1	Manequim: cuidados com o paciente com ostomia
1	Manequim: braço para treinamento intravenoso
1	Manequim infantil



1	Manequim adulto
1	Esfigmomanômetro
1	Estetoscópio
1	Termômetro
1	Laringoscópio
1	Cadeira Giratória
1	Transdutor Sonar Fetal
1	Carro de curativo
1	Caixa metálica
1	Retroprojektor
1	Central de Ar condicionado
1	Estabilizador
1	Impressora
2	Monitores
1	Birô madeira
1	Armário baixo de madeira
3	Sanfonetes com três lugares
1	Estante de ferro
1	Estante de madeira
4	Poltrona
1	Mesa de reunião
6	persianas
1	Caixa de curativo
1	Cardioversor manual adulto
1	Cardioversor manual infantil
1	Aparelho sônico preto
1	Aparelho DVD
1	Televisor
1	Tenda sanfonada
1	Bebedouro vertical
1	Cama fowler
1	Escada de ferro
1	Cadeira de ferro esmaltada



1	Mesa de cabeceira metal
1	Conjunto de torso para massagem cardíaca
1	Simulador maternidade- parto
2	Tambor aço inox
1	Bacia inox
1	Porta papel toalha
1	Ambu com máscara (adulto e infantil)
1	Bacia de inox
1	Bandeja de inox
1	Cuba rim
1	Carro de parada
1	Jarra em aço inox
6	Pincetas para líquido do curativo
1	Cadeira de rodas
1	Maca dobrável
2	Biombo
1	Fita métrica
1	Pinard
1	Régua para medir RN
1	Balança antropométrica
1	Balança RN
2	Potes para algodão e gaze
1	Aparadeira / comadre
1	Papagaio
1	Otoscópio
1	Pean 14cm
1	Afastador farabeuf 12 cm
4	Pinças halstead mosquito curva 12 cm
2	Pinças Allis 15cm
4	Pinças Halstead reta 12cm
2	Tesouras Metzenbaum reta 15cm
2	Pinças de Cheron 24cm
2	Tesoura Iris reta 12 cm



2	Tesoura Iris curva 12cm
2	Piças Crile reta 16 cm
1	Cabo para bisturi nº03
1	Cabo para bisturi nº04
1	Porta agulha mayo 14 cm
6	Piças Backhaus 13 cm
1	Porta agulha mayo 14cm
1	Tesoura iris reta 12cm
1	Tesoura mayo 15cm
1	Tentacanula 15cm
1	Estilete p/ algodão 15cm

O Quadro 26 descreve os materiais de consumo necessários para realização das práticas do curso.

Quadro 26 – Descrição dos materiais necessários para as práticas do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil

MATERIAL PARA PRÁTICA
Algodão
Gaze
Álcool 70% líquido
Álcool 70% em gel
Gorro descartável
Lençol
Luvas de procedimentos
Máscara descartável
Pulseira de identificação
Seringa 5ml, 3ml;
Mamadeira
Bicos para mamadeira
Chupeta ortodôntica
Chupeta convencional



Fralda descartável
Roupa de bebê
Cueiro
Fralda tecido
Serrinha para unha
Tesoura para cortar unhas de bebês com pontas arredondadas
Banheira para banho
Balde para ofurô
Sabonete líquido pH neutro
Pomada para prevenção e tratamento de assaduras
Termômetro
Toalha infantil
Tesoura para cortar papel
Lã preta
Tinta guache atóxica
Emborrachado
TNT Tecido
Cola branca
Pistola de/com cola quente

15 CERTIFICADOS

Após aprovação e integralização dos componentes curriculares que compõem a Formação Básica e o Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA, será conferido ao egresso o Certificado de Conclusão do Ensino Médio pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (GRE – Agreste Centro Norte) e o Certificado de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil, pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco *campus* Belo Jardim.



REFERÊNCIAS

BARR, Marcia, Organizadora Cuidadores da Primeira Infância: por uma formação de qualidade / Marcia Alvaro Barr – Brasília; Senado Federal; Comissão de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, 2017

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.296/2004.** Regulamenta as Leis nº10048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº10098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.840, de 23 de julho de 2006.** Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília/DF. 2006.

BRASIL. IFPE/CONSUP. 2012. **Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2012.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16/07/2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília/DF. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

BRASIL. MEC/SETEC. 2007. **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.** Documento Base, 2007.

BRASIL. MEC/SETEC. 2016. **Guia PRONATEC de cursos FIC.** Disponível



em:<<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436>>. Acesso em: 29 de novembro de 2018. Brasília/DF: 2016.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). 2002. **Portaria nº 397 do Ministério do Trabalho 09/10/2002**. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações CBO / 2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Brasília/DF: 2002.

—

BRASIL. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE//CEB 05/2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília/DF. 2011.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE//CEB 06/2010** - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância; Brasília/DF. 2010.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE//CEB 07/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; Brasília/DF. 2010.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE//CEB 11/2000**- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; Brasília/DF. 2000.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF. 2004.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB 01/2000** - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF. 2000.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP Nº1 05/2021** – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio. Brasília/DF. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB 03/2010** - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília/DF. 2010

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB 04/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília/DF. 2010.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB 04/2012** - dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio. Brasília/DF. 2012

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 05/2021** – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

EEUSP. **Grupo de pesquisa cuidado à saúde infantil**. Disponível em: http://www.ee.usp.br/departamento/cuidado_saude_infantil.htm?grupo=0067404JCDMVY2 Acesso em 11 nov. 2021

IFPE. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.

Resolução IFPE/CONSUP nº 06/2015. Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas. Recife. 2015.

Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014. Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco. Atualizada através das Resoluções IFPE/CONSUP 63/2014, 04/2015, 46/2015, 56/2015 e 15/2016. Organização Acadêmica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2014.

Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015. Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE. Recife. 2015.

Resolução IFPE/CONSUP nº 57/2015. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2015.

ROSSETTI FERREIRA, M. C; AMORIM, K. S. **Creches com qualidade para a educação e o desenvolvimento integral da criança pequena**. Psicologia: Ciência e Profissão [on line], Brasília, v. 19, n.2, p.64-69, 1999. Disponível e:



http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931999000200009
Acesso em: 11 nov.2021

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. FICHA DE OCUPAÇÃO. Fórum Setorial. Disponível em: <https://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2018/02/CuidadorInfantil.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2021

Termo de Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013 - Formaliza o convênio entre o IFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.



APÊNDICES



APÊNDICE A – Programa do componente curricular Papel do cuidador infantil, Ética e Legislação da Infância

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Belo Jardim</p>	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA
Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA	Ambiente e Saúde
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MEDIO	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ
Concomitante	2022.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. total (H/A)	C. H. total (H/R)	Módulo
		Teórica/Prática				
	O papel do cuidador infantil, Ética e Legislação da Infância	15	-	15	15	2

Pré-requisitos:	Não há	Co-requisitos:	Não há
------------------------	--------	-----------------------	--------

EMENTA

Atribuições do cuidador infantil, a legislação e ética profissional. Estatuto da criança. Noções de Empreendedorismo, Compreendendo as Relações interpessoais no trabalho .

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer o papel do cuidador infantil
- Estudar sobre a ética profissional e a legislação relacionada à profissão de cuidador infantil;
- Compreender como empreender na sua nova profissão.
- Desenvolver habilidades como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitando as diferenças individuais visando a interpessoalidade no trabalho;
- Conhecer os direitos das crianças.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> • O Papel do cuidador de crianças • A profissão de cuidador infantil, seus direitos trabalhistas, regulamentação da profissão e atuação no mercado de trabalho; • O que são as relações interpessoais; • A importância das relações interpessoais no ambiente de trabalho; • A importância do trabalho em equipe; • Administrando conflitos; • A importância da comunicação nas relações de trabalho; • Como empreender na área de cuidados com crianças; • Ética do trabalho com a criança; • Políticas públicas de atenção à saúde da criança;.
METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivo-dialogadas; • Análise e interpretação de textos e artigos; • Discussões em grupo • Resolução de situação-problema; • Estudos dirigidos; • Análise de filmes e/ou documentários
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais; • Atividades em equipe (Seminários); • Participação em sala de aula • Avaliação escrita
REFERENCIAS
<p>Básica</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília, 1990 disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130 de 05 de Agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2015 disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2014.</p> <p>MINICUCCI, A. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>Complementar</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 33. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasil: Ministério da Saúde, 2012 disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf</p> <p>JUNQUEIRA, C. R. Bioética: conceito, fundamentação e princípios. Universidade Federal de São Paulo - Pró-Reitoria de Extensão. 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.</p>



KANAANE, R. **Comportamento Humano nas organizações: O Homem Rumo ao Século XXI.** São Paulo 2. Ed., Atlas, 2012.

ZANELLI, J. C. (Cols.). **Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEPARTAMENTO A QUAL PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



APÊNDICE B – Programa do componente curricular Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Belo Jardim</p>	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA
Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA	Ambiente e Saúde
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MEDIO	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ
Concomitante	2022.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. total (H/A)	C. H. total (H/R)	Módulo
		Teórica/Prática				
	Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento	27	-	27	27	2

Pré-requisitos:	Não há	Co-requisitos:	Não há
------------------------	--------	-----------------------	--------

EMENTA

Processo de crescimento e desenvolvimento infantil cognitivo 0-2 anos. Estímulos corporais e de linguagem. Desenvolvimento emocional de 0-2 anos. Desenvolvimento cognitivo 2-6 anos. Estímulos corporais e de linguagem. Desenvolvimento emocional 2-6 anos. Socialização da criança.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer o processo do crescimento infantil
- Identificar o desenvolvimento infantil e estímulos adequados em cada fase

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Processo de Crescimento e Desenvolvimento na infância;
- Dados antropométricos;
- Compreendendo as dimensões biopsicossociais na infância;
- Desenvolvimento Cognitivo e Emocional de crianças de 0 a 2 anos;
- Desenvolvimento Cognitivo e Emocional de crianças de 2 a 6 anos;



<ul style="list-style-type: none"> • Estímulos corporais e de linguagem • Ética do trabalho com a criança; • Políticas públicas de atenção à saúde da criança;
METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivo-dialogadas; • Análise e interpretação de textos e artigos; • Discussões em grupo • Resolução de situação-problema; • Estudos dirigidos; • Análise de filmes e/ou documentários.
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais; • Atividades em equipe (Seminários); • Participação em sala de aula; • Avaliação escrita.
REFERÊNCIAS
<p>Básica</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 33. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasil: Ministério da Saúde, 2012 disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130 de 05 de Agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2015 disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html</p> <p>Complementar</p> <p>LIMA, I. L.; MATÃO, M. E. L. Manual do Técnico em Enfermagem. 9 ed. Goiânia, AB editora, 2010;</p> <p>FUJIMORI, E. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. Barueri, SP: Manole, 2009.</p> <p>ALMEIDA, F. A. Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital Editora: Manole, 2008</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.</p>

DEPARTAMENTO A QUAL PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



APÊNDICE C – Programa do componente curricular Atividades Lúdicas

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Belo Jardim</p>	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA
Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA	Ambiente e Saúde
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ
Concomitante	2022.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. total (H/A)	C. H. total (H/R)	Módulo
		Teórica/Prática				
	Atividades Lúdicas	15	-	15	15	2

Pré-requisitos:	Não há	Co-requisitos:	Não há
------------------------	--------	-----------------------	--------

EMENTA

Utilização de ferramentas lúdicas aplicadas aos diferentes contextos em que a criança está inserida: individual e social. Brincar e o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e psicomotoras. Música, literatura, brincadeiras, jogos e o bem estar infantil.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Esclarecer a importância de trabalhar o lúdico detalhando as descobertas e alinhando emoções proporcionadas ao público infantil por meio dessas atividades;
- Apresentar as diferentes percepções por meio do lúdico proporcionando o desenvolvimento de sensações, limites e potencialidades;
- Discutir as habilidades e competências (oralidade, escuta, linguagem, impulso da curiosidade, criatividade, emoção, limites e regras, força, velocidade, resistência, flexibilidade) apreendidas pelo público infantil aplicando atividades lúdicas associando brincadeiras, jogos, músicas e literatura ao seu desenvolvimento;
- Proporcionar vivências de atividades práticas aplicando múltiplas linguagens.



CONTEUDOS PROGRAMATICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos: A importância das brincadeiras e jogos na educação infantil- o papel do brincar, tipos de brincadeiras a serem desenvolvidos, tipos de brinquedos e suas finalidades, jogos e suas finalidades; • Dramatização com fantoches • Literatura: A importância das histórias na infância, ler e contar histórias, tipos de histórias. • Música: a música e o desenvolvimento infantil, histórias cantadas, cantigas de roda.
METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Estudos de casos e solução de problemas; • Dramatização • Círculo de estudos • Estudos dirigidos com e sem abordagem prática • Dinâmicas de grupo
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais; • Atividades em equipe (Seminários); • Participação em sala de aula; • Avaliação escrita.
REFERÊNCIAS
<p>Básica</p> <p>PIAGET, J. A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo. São Paulo: Zahhar, 1971.</p> <p>VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. (Org.), et al. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>ROSSETTI-FERREIRA; M. C. et al. Os fazeres na Educação Infantil. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>FERREIRA NETO, C. A motricidade e jogo na infância. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.</p> <p>Complementar</p> <p>SCHLINDWEIN, L. M.; LATERMAN, I.; PETERS, L. (Org.). A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola. 1. ed. Florianópolis: NUP, 2017. Disponível em: http://www.licenciaturas.ufsc.br/files/2018/05/livro- A-CRIAN%C3%87A-E-O-BRINCAR-Ebook.pdf</p> <p>SANTOS, J. O. O lúdico na Educação Infantil. Campina Grande: Realize, 2011. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/ludico.pdf</p> <p>ARROYO, M. O significado da infância. Anais do Seminário Nacional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1994.</p> <p>BORBA A. M. O Brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: Ensino Fundamental de nove anos - Orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade, MEC/SEF, 2006.</p> <p>KRAMER, S. Infância, cultura e educação. In: PAIVA, A. ; EVANGELISTA, A. PAULINO, G.; VERSIANIN, Z. (Org.). No fim do século: a diversidade. O jogo do livro infantil e juvenil. Editora Autêntica/CEALE, 2000, p. 9-36.</p> <p>RODRIGUES, L. F. Os fantoches na educação pré-escolar e o desenvolvimento de competências sociais. 2012. Tese de Doutorado.</p>



MATEUS, A. N. B. et al. A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil. **Pedagogia em Ação**, v. 5, n. 1, 2013. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/8477>

MACEDO, C. E.; SILVEIRA, M. E. Educação infantil: vivências e descobertas a partir das expressões musicais. **Revista Gepes Vida**, v. 5, n. 13, 2020. Disponível em: <http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/379>

DEPARTAMENTO A QUAL PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



APÊNDICE D – Programa do componente curricular Higiene bucal e dentição infantil

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Belo Jardim</p>	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA
Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA	Ambiente e Saúde
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MEDIO	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ
Concomitante	2022.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. total (H/A)	C. H. total (H/R)	Módulo
		Teórica/Prática				
	Higiene bucal e dentição infantil	12	-	12	12	3

Pré-requisitos:	Não há	Co-requisitos:	Não há
------------------------	--------	-----------------------	--------

EMENTA

Dentição infantil e higiene bucal

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Descrever a anatomia e função das estruturas presentes na cavidade oral;
- Apresentar a sequência de erupção dentária e as características das dentições;
- Estudar sobre o uso de chupetas e as repercussões no desenvolvimento da dentição, da fala e infecções respiratórias;
- Orientar para a realização da higiene bucal em crianças;
- Discorrer sobre encaminhamentos nos casos de urgências odontológicas em crianças.



CONTEUDOS PROGRAMATICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Anatomia e Fisiologia da cavidade oral; ● Desenvolvimento das dentições; ● O uso de chupetas e suas repercussões; ● Higiene bucal em crianças; ● Urgências odontológicas infantil. 	
METODOLOGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas teóricas expositivas e dialogadas; ● Aulas práticas; ● Análise e interpretação de textos e artigos; ● Discussões; ● Resolução de situação-problema; ● Estudos dirigidos; ● Dinâmica em grupo; ● Análise de vídeos; ● Atividades práticas em laboratório. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Atividades individuais; ● Atividades em equipe (Seminários); ● Participação em sala de aula; ● Avaliação escrita. 	
REFERÊNCIAS	
<p>Básica CORRÊA, M. S. N. P. Odontopediatria na primeira infância: uma visão multidisciplinar. 1. ed. São Paulo: Quintessence, 2017.</p> <p>DUQUE, C. et al. Odontopediatria: uma visão contemporânea. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013.</p> <p>GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. 9. ed. São Paulo: Santos, 2016.</p> <p>Complementar CAMARGO, B. et al. Características de pacientes com cárie severa da infância: análise de pacientes atendidos em centro de referência. Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF, v. 23, n. 2, 2018.</p> <p>CRIVELLA JUNIOR, O. Epidemiologia da saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013.</p> <p>FELDENS, C. A.; KRAMER, P. F. Cárie dentária na infância. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013.</p> <p>PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 7.ed. São Paulo: Santos, 2019.</p> <p>SLAVIERO, B. M. et al. Relações anatômicas e funcionais entre a dentição decídua e a permanente. Ação Odonto, n. 1, 2018</p>	

DEPARTAMENTO A QUAL PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



APÊNDICE E – Programa do componente curricular Cuidados com o RN e Higiene infantil

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Belo Jardim</p>	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA
Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA	Ambiente e Saúde
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MEDIO	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ
Concomitante	2022.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. total (H/A)	C. H. total (H/R)	Módulo
		Teórica/Prática				
	Cuidados com o RN e Higiene infantil	27	-	27	27	3

Pré-requisitos:	Não há	Co-requisitos:	Não há
------------------------	--------	-----------------------	--------

EMENTA

Anatomia do recém-nascido (RN). Higiene e conforto da criança. Os primeiros cuidados com o recém-nascido

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Descrever a anatomia do RN;
- Preparar cuidadores para atender as necessidades de higiene e conforto da criança;
- Compreender a higiene corporal do recém-nascido aplicando a técnica do banho e conhecimentos quanto a temperatura da água e tempo de banho;
- Estudar os cuidados básicos do recém-nascido;
- Capacitar profissionais nos cuidados diários dos recém-nascidos.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Anatomia do recém-nascido ● Higiene e conforto da criança nas diferentes faixas etárias (banho); ● Acalento dos bebês - técnica de massagem para bebês (Shantala) e ofurô, manobras para alívio de cólicas intestinais; ● Cuidados Básicos (cuidados com o coto umbilical, com a pele, troca de fraldas, exposição solar, vestimenta adequada de acordo com a temperatura ambiente) do recém-nascido; ● Cuidados diários com os utensílios dos bebês (quarto, roupas, transporte e preparo da mala de higiene, viagens e passeios). 	
METODOLOGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas teóricas expositivo-dialogadas; ● Aulas práticas ● Análise e interpretação de textos e artigos; ● Discussões; ● Resolução de situação-problema; ● Estudos dirigidos; ● Dinâmica em grupo; ● Atividades práticas em laboratório. ● Visitas técnicas. 	
AValiação	
<ul style="list-style-type: none"> ● Atividades individuais; ● Atividades em equipe (Seminários); ● Participação em sala de aula; ● Avaliação escrita. 	
REFERÊNCIAS	
<p>Básica BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>COLLET, N.; OLIVEIRA, B. R. G.; VIEIRA, C. S. Manual de enfermagem em pediatria. 2. ed. Goiânia: AB, 2010.</p> <p>SOUSA, A. L.T. M.; FLORIO, A.; KAWAMOTO, E. E. O neonato, a criança e o adolescente. [Reimpr.]. São Paulo: EPU, 2016.</p> <p>TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal. 5. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>Complementar LIMA, I. L.; MATÃO, M. E. L. Manual do técnico em enfermagem. 9. ed. Goiânia: AB, 2010</p> <p>OLIVEIRA, R. G. Blackbook enfermagem. 1. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editor, 2016</p> <p>POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013</p>	

DEPARTAMENTO A QUAL PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



APÊNDICE F – Programa do componente curricular Nutrição e Alimentação saudável

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Belo Jardim</p>	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA
Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA	Ambiente e Saúde
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MEDIO	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ
Concomitante	2022.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. total (H/A)	C. H. total (H/R)	Módulo
		Teórica/Prática				
	Nutrição e Alimentação saudável	27	-	27	27	3

Pré-requisitos:	Não há	Co-requisitos:	Não há
------------------------	--------	-----------------------	--------

EMENTA

Atribuições do cuidador no processo de amamentação e desmame; Ensinar fundamentos de uma boa nutrição e alimentação nos diferentes grupos etários que compõem o público infantil, bem como para aqueles com distúrbios gastrointestinais; Preparo e manipulação de alimentos

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Esclarecer sobre amamentação e desmame discutindo a importância da amamentação correta, benefícios para mãe e para criança e orientando sobre o processo de desmame, preparo e oferta de leite materno e artificial, enfatizando o papel do cuidador em todos esses momentos;
- Desenvolver a capacidade de preparar e manipular alimentos para o público infantil aplicando conhecimentos sobre nutrição infantil de 0 a 6 anos, higiene dos alimentos e utensílios; Saber aplicar cuidados diferenciados na alimentação de crianças em situações especiais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Amamentação e desmame: com foco para o papel do cuidador infantil;
- Preparo e oferta de leite materno e artificial (copo, esterilização da mamadeira);



<ul style="list-style-type: none"> ● Nutrição: conceitos básicos e sua relação com o crescimento infantil; ● Nutrição e alimentação de crianças de 0 a 2 anos; ● Nutrição e alimentação das crianças de 2 a 6 anos; ● Alimentação: estímulo à hábitos saudáveis, grupos alimentares, técnica de preparo das refeições, cardápios diários, como alimentar os bebês; ● Cuidados de higiene com os alimentos; ● Cuidados na alimentação de crianças em situações especiais: Desnutrição, Anemia ferropriva, Alergia à proteína do leite de vaca, Intolerância a lactose, doença do refluxo gastroesofágico e intoxicação alimentar.
METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas teóricas expositivo-dialogadas; ● Aulas práticas ● Análise e interpretação de textos e artigos; ● Discussões; ● Resolução de situação-problema; ● Estudos dirigidos; ● Dinâmica em grupo. ● Visitas técnicas.
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ● Atividades individuais; ● Atividades em equipe (Seminários); ● Participação em sala de aula; ● Avaliação escrita.
REFERÊNCIAS
<p>Básica WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência. Barueri, SP: Manole, 2009, 661 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de 2 anos. Um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2. ed. 2 reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 72 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).</p> <p>Complementar SOUZA, M. H. N.; BISMARCK-NASR, E. M.; OLLERTZ, M. I. S. Saúde e nutrição em creches e centros de educação infantil. In: Saúde e nutrição em creches e centros de educação infantil. 2002. p. 111-111.</p> <p>MACHADO, Cristiane, A. de Assis. A alimentação infantil. Cartilha de orientação aos pais. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Saúde – SMS. Centro de Epidemiologia. Coordenação de Vigilância Nutricional.</p> <p>MORES, D. Cartilha segurança alimentar e nutricional. Centro Nordestino de Medicina Popular, 2003.</p> <p>PHILIPPI, S. T.; CRUZ, A. T. R.; COLUCCI, A. C. A. Pirâmide alimentar para crianças de 2 a 3 anos. Revista de Nutrição, v. 16, n. 1, Campinas, jan./mar. 2003. Serviço de Atendimento ao Profissional – Trabalhos Científicos. Disponível em: <http://www.rgnutri.com.br/sap/tr-cientificos/papc1.php>.</p> <p>ABRINQ. Coleção Criança com todos os seus direitos. Saúde e Nutrição na primeira infância:</p>



uma conversa com famílias e profissionais sobre atenção à saúde e nutrição da criança de 0 a 6 anos.1 ed. v.3. Recife: Fundação ABRINQ pelos direitos da criança e do Adolescente, 2013.

DEPARTAMENTO A QUAL PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



APÊNDICE G – Programa do componente curricular Principais doenças da infância e Vacinação

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Belo Jardim</p>	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA
Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA	Ambiente e Saúde
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MEDIO	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ
Concomitante	2022.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. total (H/A)	C. H. total (H/R)	Módulo
		Teórica/Prática				
	Principais doenças da infância e vacinação	21	21	21	21	4

Pré-requisitos:	Não há	Co-requisitos:	Não há
------------------------	--------	-----------------------	--------

EMENTA

Doenças mais prevalentes na infância; noções de doenças preveníveis por vacina; Noções do calendário vacinal e importância da vacinação; Administração de medicações via oral.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender as doenças mais prevalentes na infância, calendário de imunização da rede pública e a técnica para administração de medicações via oral em crianças e recém nascidos.
- Estudar as principais doenças infantis, abordando os conceitos, sinais e sintomas, tratamentos e cuidados em domicílio e prevenção
- Discutir as doenças preveníveis por vacina explicando os conceitos, sinais, sintomas, tratamento, prevenção e cuidados
- Explicar o calendário vacinal da rede pública atentando para seus conceitos, indicações, contraindicações, efeitos adversos e cuidados após a vacinação
- Esclarecer a importância de manter a vacinação considerando as recomendações do Ministério da Saúde- MS.
- Demonstrar a técnica de administração de medicamentos por via oral.



CONTEUDOS PROGRAMATICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Noções de calendário vacinal da criança ● Noções de doenças prevalente na infância: doenças diarreicas (diarreia e disenteria) doenças respiratórias (Resfriado, Pneumonia), febre, Otite, escabiose, doença Mão-pé-boca, desnutrição e desidratação ● Noções de doenças infecciosas: caxumba, rubéola, varicela, sarampo, coqueluche, conjuntivite. ● Administração de medicações via oral.
METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> ● Palestra; ● Discussões e estudos de textos e artigos científicos; ● Estudos de casos e resoluções de problemas; ● Estudos dirigidos; ● Seminários; ● Atividades práticas e teóricas; ● Visitas técnicas
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ● Prova escrita individualmente ● Atividades em equipe (Seminários); ● Participação ativa do estudante durante as aulas ● Apresentação de atividade individuais ou em grupo.
REFERÊNCIAS
<p>Básica BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 33. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em Saúde. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Instrução normativa: referente ao calendário nacional de vacinação 2020. Brasília 2020. Disponível em: https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Instru----o-Normativa-Calend--rio-Vacinal-2020.pdf. Acesso em: 07 mai. 2020.</p> <p>Complementar SOARES, Nelma Rodrigues S. Choiet Goldenzwaig. Administração de Medicamentos na Enfermagem. 8 ed. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>SOUSA, C. J.; VIGO, Z. L.; PALMEIRA, C. S. Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. Revista Enfermagem Contemporânea, Salvador, dez. 2012.</p>

DEPARTAMENTO A QUAL PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



APÊNDICE H – Programa do componente curricular Prevenção de acidentes e primeiros socorros na infância

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Belo Jardim</p>	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA
Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA	Ambiente e Saúde
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ
Concomitante	2022.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. total (H/A)	C. H. total (H/R)	Módulo
		Teórica/Prática				
	Prevenção de acidentes e primeiros socorros na infância	27	-	27	27	4

Pré-requisitos:	Não há	Co-requisitos:	Não há
------------------------	--------	-----------------------	--------

EMENTA

Doenças mais prevalentes na infância; noções de doenças preveníveis por vacina; Noções do calendário vacinal e importância da vacinação; Administração de medicações via oral.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender a importância das ações de prevenção de acidentes e como prestar os primeiros socorros em bebês e crianças.
- Esclarecer a importância de ações de prevenção de acidentes envolvendo bebês e crianças apontando possíveis fontes geradoras de acidentes
- Explicar as ações fundamentais para prevenção de acidentes envolvendo bebês e crianças contextualizando por ambiente estrutural, agentes físicos e químicos.
- Demonstrar a técnica de primeiros socorros em situações de engasgo, desmaios, afogamentos, queimaduras, convulsões, intoxicações, ferimentos, choque elétrico, sangramento nasal e febre, esclarecendo quais as responsabilidades e as ações do cuidador diante dessas situações de urgência e emergência.



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Primeiros socorros: principais fundamentos, conceitos; ● Avaliação de sinais vitais em crianças e bebês; ● Técnica e procedimentos utilizados em situações de urgência e emergência para leigos em engasgo, desmaios, afogamentos, queimaduras, convulsões, intoxicações exógenas, ferimentos, choque elétrico, sangramento nasal e febre; ● Montagem de kit de primeiros socorros; ● Prevenção de acidentes infantis em ambientes domésticos: cozinha, banheiro, quarto das crianças, quarto do casal, sala de estar, lavanderia, jardim, garagem, varanda, corredores, escadas; ● Prevenção dos acidentes mais frequentes de acordo com a idade: (0 a 1), (2 a 4), (5 a 6).
METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> ● Palestra; ● Discussões e estudos de textos e artigos científicos; ● Estudos de casos e resoluções de problemas; ● Estudos dirigidos; ● Seminários; ● Atividades práticas e teóricas
AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ● Prova escrita individualmente ● Avaliação Prática ● Apresentação de seminários ● Participação ativa do estudante durante as aulas ● Apresentação de atividade individuais ou em grupo
REFERÊNCIAS
<p>Básica</p> <p>American Heart Association. Destques da American Heart Association 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. Versão em português. AHA [Internet]. 2015. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHAGuidelines-Highlights-Portuguese.pdf Acesso em: 05 mai. 2020.</p> <p>HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. W. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Tradução da 9a edição. Ed. Elsevier, 2014.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Crianças e Adolescentes em Segurança, Manole, Barueri, 2014</p> <p>VIEIRA, L. J. E. S.. et al.. O lúdico na prevenção de acidentes em crianças de 4 a 6 anos. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 2005, v. 18, n. 2, p. 78-84.</p> <p>Complementar</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Suporte Básico de Vida. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.</p> <p>BARCELOS, R. S.; DEL-PONTE, B.; SANTOS, I. S. Intervenções para redução de acidentes na infância: revisão sistemática. Jornal de Pediatria. (Rio J.), Porto Alegre , v. 94, n. 4, p. 351-367, ago. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572018000400351&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 maio 2020. https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.10.010.</p>

DEPARTAMENTO A QUAL PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



APÊNDICE I – Programa do componente curricular Cuidados a crianças com deficiência

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Belo Jardim</p>	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS BELO JARDIM</p>
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA
Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA	Ambiente e Saúde
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ
Concomitante	2022.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº. de Créditos	C. H. total (H/A)	C. H. total (H/R)	Módulo
		Teórica/Prática				
	Cuidados a crianças com deficiência	30	-	30	30	4

Pré-requisitos:	Não há	Co-requisitos:	Não há
------------------------	--------	-----------------------	--------

EMENTA

Conceitos de deficiência. Atividade de inclusão e adaptação da criança com deficiência no contexto escolar e social. Identificação e intervenção precoces na superação das limitações das atividades básicas e instrumentais da vida cotidiana das crianças com deficiência. Violência contra crianças com deficiência. A criança com paralisia cerebral, Síndrome de Down, Autismo, Surdez e Cegueira.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender os conceitos de deficiências e os cuidados prestados às crianças. Conhecer os tipos de deficiência física e intelectual. Compreender o processo de educação inclusiva.
- Identificar precocemente as características e limitações das crianças com deficiências, intervindo de forma adequada.
- Conhecer os principais cuidados às crianças com deficiência.
- Conhecer os tipos de violência contra as crianças com deficiência



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos e características principais tipos de deficiência ● A educação inclusiva às crianças com deficiência ● Características clínicas das crianças com deficiência ● Condições essenciais de proteção a crianças com deficiência (abusos eviolências, cuidados inadequados, justiça inclusiva) ● Definição e características da paralisia cerebral, Síndrome de Down, Autismo, Surdez e Cegueira. 	
METODOLOGIA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Palestra; ● Discussões e estudos de textos e artigos científicos; ● Estudos de casos e resoluções de problemas; ● Estudos dirigidos; ● Seminários; ● Atividades práticas e teóricas ● Visitas técnicas 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Prova escrita individualmente ● Avaliação Prática ● Atividades em equipe (Seminários); ● Participação ativa do estudante durante as aulas ● Apresentação de atividade individuais ou em grupo 	
REFERÊNCIAS	
<p>Básica</p> <p>BRASIL. Ministério da saúde. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. Instrutivo de Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual. Centro Especializado em Reabilitação – CER e Oficinas Ortopédicas. Ministério da Saúde, Brasília, 2020</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. A inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. Revista Criança do professor de educação infantil. Ministério da Educação, Coordenação geral da educação infantil, Brasília, 2007.</p> <p>DIAS, Sueli de Souza e OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes de. Deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural: contribuições ao estudo do desenvolvimento adulto. Rev. bras. educ. espec. [online]. 2013, vol.19, n.2 [citado 2020-07-10], pp.169-182. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382013000200003&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1413-6538. https://doi.org/10.1590/S1413-65382013000200003.</p> <p>OLIVEIRA, Wesley Lima. CURSO CUIDADOR INFANTIL: Crianças especiais. Disponível em: http://blog.cropart.com.br/wp-content/uploads/2017/05/CURSO-CUIDADOR-INFANTIL.pdf. Acesso em: 09 nov. 2021</p> <p>Complementar</p> <p>UNICEF. Situação Mundial da infância 2013. Criança com deficiência. Resumo Executivo. Unicef, 2013.</p> <p>TÉDDE, Samantha. Crianças com deficiência intelectual: a aprendizagem e a inclusão. Disponível em: https://unisal.br/wp-content/uploads/2013/03/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Samantha-T%C3%A9dde.pdf</p>	

DEPARTAMENTO A QUAL PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



ANEXOS



ANEXO A – Portaria da comissão de elaboração de PPC – cuidador infantil - PROEJA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
Campus BELO JARDIM

Portaria nº 229/2020-DGCBJ, de 10 de dezembro de 2020.

Ementa: Institui a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA.

O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO CAMPUS BELO JARDIM DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Portaria nº 095/2020-DGCBJ, de 03 de julho de 2020, B.S nº07/2020, e considerando o processo Nº **23297.012391.2020-84**,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador Infantil – PROEJA, composta pelos seguintes membros:

Nome	Matrícula	Unidade de Exercício do Membro	Função
Mirtson Aécio dos Reis Nascimento	1298347	DDE/CGE/SCATENF	Presidente
Iracema Mirella Alves Lima Nascimento	1404741	DDE/CGE/SCATENF	Membro
Luciana Uchôa Barbosa	2338779	DDE/CGE/SCATENF	Membro
Suênia de Sousa Silva Batista	2254595	DDE/CGE/SCATENF	Membro
Joseane Laurentino de Brito Lira	1301921	DDE/CGE/SCTA	Membro
Juraci Torres Galindo	1038805	DDE/CGE/ASP	Membro
Iara Maria Felix Silva	1415671	DDE/CGE/SB	Membro

Art. 2º Compete à Comissão:

- I. Atuar em conjunto com o corpo docente do curso Técnico em Enfermagem, realizar reuniões, no período de suspensão das atividades presenciais as mesmas devem ser



realizadas por videoconferência, para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso PPC

- II. Definir cronograma das atividades.
- III. Solicitar documentos ou dados dos setores do campus que julguem necessários a elaboração do PPC como acervo de biblioteca, estrutura dos laboratórios, etc. Avaliar os documentos necessários à construção do PPC.
- IV. Encaminhar o PPC para avaliação da assessoria pedagógica.
- V. Solicitar encaminhamento ao DDE.
- VI. Solicitar encaminhamento a PRODEN.
- VII. Fazer as adequações solicitadas no PPC em todas as instâncias até sua aprovação.
- VIII. Elaborar o relatório final do processo.

Art. 3º A comissão atuará no período de 12 meses e se reunirá em caráter ordinário de acordo com o cronograma estabelecido no Art. 8º e, extraordinariamente, sempre que necessário. Nesse caso, a reunião será requerida pelo Presidente da comissão.

§ 1º As proposições dispostas nas reuniões serão aprovadas pela maioria simples de votos dos membros presentes ou quórum mínimo de 3 (três).

§ 2º Em caso de empate, o voto de desempate (ou de qualidade) será exercido pelo Presidente da comissão.

§ 3º Fica vedada a divulgação de discussões em curso sem a prévia anuência do Presidente da comissão.

§ 4º Nos termos do art. 6º, inciso VI, do Decreto no 9.759, de 11 de abril de 2019, fica vedada a criação de subcomissões por ato deliberado na reunião.

Art. 4º As medidas decorrentes das reuniões serão apresentadas ao gestor do Departamento de Desenvolvimento Educacional – DDE, pertinente à comissão, por meio de relatórios mensais ou relatório final das atividades realizadas.

Art. 5º Caberá a Direção-Geral, Departamento de Desenvolvimento Educacional, Coordenação Geral de Ensino e demais envolvidos no processo prestar o apoio administrativo à comissão.

Art. 6º Caberá ao presidente quando necessário, submeter ao Diretor-Geral a estimativa dos gastos com diárias e passagens para os membros da comissão, em observância à disponibilidade orçamentária e financeira para o exercício em curso, na hipótese de ser demonstrada, de modo fundamentado, a inviabilidade ou a inconveniência de se realizar a reunião por videoconferência.

Art. 7º Ficam convalidados os atos praticados pela Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Cuidador de Idoso – PROEJA do Campus Belo Jardim, instituída por meio desta Portaria.

Art. 8º Cronograma das reuniões ordinárias com duração de duas horas cada reunião:

Mês /	1-7	8-14	15-21	22-28	29-31
-------	-----	------	-------	-------	-------



Semana					
Maio	X		X		X
Junho	X		X		X
Julho	X		X		X
Agosto	X		X		X
Setembro	X		X		X
Outubro	X		X		X
Novembro	X		X		X
Dezembro		X		X	
Janeiro		X		X	
Fevereiro	X		X		X
Março	X		X		X
Abril	X		X		X

Art. 9º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura e revoga Portaria nº 078/2020-DGCBJ, de 22 de maio de 2020 e disposições em contrário.

**JOAO SAMARONE
ALVES DE LIMA**

Assinado de forma digital por
JOAO SAMARONE ALVES DE LIMA
Dados: 2020.12.10 14:04:34 -03'00'

João Samarone Alves de Lima

Diretor – Geral Substituto do IFPE *campus* Belo Jardim
Portaria nº 95/2020, B.S 07/2020
IFPE – Campus Belo Jardim

